



SUELLEN CRISTINA BAIA NONATO

**A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA O
CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL**

BELÉM
2017

SUELLEN CRISTINA BAIA NONATO

**A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA O
CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca de qualificação do Curso de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino FAPEN, como requisito para obtenção de avaliação do semestre.

Orientador (a): MSc. Elyade Nelly Pires Rocha Camacho.

**BELÉM
2017**

Nonato, Suellen Cristina Baia

A construção de uma tecnologia educativa voltada para o ciclo gravídico puerperal / Suellen Cristina Baia Nonato; Orientadora Prof. Msc. Elyade Pires Rocha Camacho – Belém, 2017.

66 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade Paraense de Ensino. Belém, 2017.

1. Enfermagem obstétrica 2. Tecnologia educacional Título

CDU: 371.68:612.6

SUELLEN CRISTINA BAIA NONATO

**A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA O
CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a banca de qualificação do Curso de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino FAPEN, como requisito para obtenção de avaliação do semestre.

Orientador (a): MSc. Elyade Nelly Pires Rocha Camacho.

Aprovado em: 13/12/2017

Banca examinadora:

ProfªMSc. Elyade Nelly Pires Rocha Camacho - Orientador

Profª MSc: Milena Silva dos Santos

Profª: Enfermeira Espec. Ralrizonia fernandes

BELÉM
2017

Dedico este trabalho a minha mãe Maria do Socorro Baia Nonato e as minhas filhas Sara Leanny e Sophia Leandra

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ser a base das minhas conquistas.

A minha mãe Maria do Socorro Baia Nonato, por acreditar e ter interesse em minhas escolhas.

À professora Elyade Nelly Pires Rocha Camacho pela dedicação em suas orientações prestadas na elaboração deste trabalho, me incentivando e colaborando no desenvolvimento de minhas ideias.

As minhas amigas e companheira na qual sempre estiveram prontas para me ajudar Thalissa Vasconcelos, Lorena oliveira, Letícia Duarte, Andreza Cristiana, Josivane Castro, a todos os discentes do curso de enfermagem que participaram da minha pesquisa e contribuíram para a conclusão deste trabalho aos professores que sempre me ajudaram quando precisei e a coordenação do curso de enfermagem na qual me incentivaram em minhas conquistas.

RESUMO

Introdução: As políticas de saúde e a enfermagem tem um papel fundamental de acolhimento e orientação às gestantes promovendo a educação em saúde, como um aprendizado prático para esclarecer dúvidas sobre o ciclo gravídico puerperal, este acompanhamento durante a gestação permite a construção de um elo de afinidades e confiança entre a gestante e a enfermagem, possibilitando que a gestante se sinta segura e assim tenha uma gestação mais tranquila e saudável.

Objetivo: Desenvolver uma tecnologia educativa acerca dos direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal direcionado aos discentes de enfermagem. **Metodologia:**

Este estudo se constitui de uma pesquisa metodológica aplicada, exploratória e descritiva do tipo produção tecnológica, com abordagem qualitativa. Que após aprovação junto ao Comitê de Ética e Pesquisa, foi realizada em uma instituição de ensino superior privada localizada na cidade de Belém PA, com discentes de enfermagem do 2º, 4º, 6º e 8º, semestre de ambos os gêneros, acima de 18 anos que atendam aos critérios de inclusão da pesquisa, após leitura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), e aceitem participar da pesquisa. Para melhor operacionalização do estudo e desenvolvimento da tecnologia será utilizada e adaptada a metodologia de Galvis - Panqueva em virtude de sua clareza e coesão com os objetivos da pesquisa, sendo assim constituído de cinco etapas: Análise, Desenho, Desenvolvimento, Avaliação e Administração. **Resultados e discussões**

No que se refere ao conteúdo, concluímos que a tecnologia educativa contribuiu para conhecimento dos discente, do curso de graduação em enfermagem, a informação agregou-se com o lúdico onde tiveram um aprendizado descontraído, divertido e prazeroso, contribuindo assim para a construção do perfil acadêmico de cada participante. **Considerações finais:** a utilização das tecnologias educativas com os acadêmicos do curso de enfermagem teve um grande incentivo em minha vida acadêmica, a construção foi um grande desafio cheio de dificuldades, com muita dedicação e esforço foi realizado e finalizado com êxito, incentivando em minha vida novas descobertas e inovações para o aprendizado na educação.

Palavra chave: tecnologia educativa

ABSTRACT

Introduction: as health and nursing policies for a fundamental role of reception and guidance for pregnant women promoting health education, as a practical learning to clarify doubts about the puerperal pregnancy cycle, this follow-up during pregnancy allows the construction of a link of affinities And trust between a pregnant woman and a nurse, being a pregnant woman feels safe and like a healthier and calmer gestation. Objective: To develop an educational technology on reproductive rights not a puerperal gravimetric cycle directed to nursing students. Methodology: This study is constitutive of an applied methodological research, exploratory and descriptive of the type of technological production, with qualitative approach. What is welcome to the Ethics and Research Committee was held at a private higher education institution located in the city of Belém, PA, with nursing speeches of the 2nd, 4th, 6th and 8th semester of both genders above 18 years that meet the inclusion criteria of the research, after reading the Informed Consent Term (TCLE), and agree to participate in the research. The better operationalization of the study and development of the technology and the adaptation of the Galvis - Panqueva methodology due to its clarity and cohesion with the objectives of the research, is made up of five stages: Analysis, Design, Development, Evaluation and Administration. Results and discursions With regard to content, we conclude that the educational technology contributed to the students' knowledge, nursing undergraduate course, an aggregated information, with the playfulness where they had a relaxed, fun and enjoyable learning, thus contributing to the construction of the academic profile of each participant. Final considerations: a use of educational technologies with academic nursing students with a great incentive in my academic life, a construction for a great challenge of difficulties, great fun and successful effort, encouraging my life new discoveries and innovations for the learning in education.

Keyword: educational technology

LISTAS DE ABREVEATURAS

CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CLT	Consolidações das Leis Trabalhistas
CNS	Conselho Nacional de Saúde
MS	Ministério da Saúde
PAISM	Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher
PHPN	Política Nacional de Humanização do Parto e Nascimento
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
OMS	Organização mundial da saúde

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

QUADRO I análise de partidas, participantes e aprovação da fase teste.....	30
QUADRO II Variáveis para a qualificação das características lúdicas.....	31
QUADRO III participantes e aprovação.....	34
QUADRO IV Dificuldades de respostas.....	34
QUADRO V participantes e aprovação.....	35
QUADRO VI . Dificuldades de respostas.....	35
QUADRO VII participantes e aprovação.....	38
QUADRO VIII Dificuldades de respostas.....	38
QUADRO IX participantes e aprovação participantes e aprovação.....	41
QUADRO X Dificuldades de respostas.....	41
QUADRO XI. Total de levantamento de grupos e aprovação.....	41
QUADRO XII Total de levantamento Dificuldades de respostas.....	41
GRAFICO I Dificuldades apresentadas nas respostas.....	42

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Temas em estudo.....	10
1.2 justificativa.....	11
1.3 Problematização e Questões norteadoras.....	12
1.4 Objetivo	13
1.4.1 Objetivo geral	13
1.4.2 Objetivo especifica	13
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	14
2.1 Educação em saúde.....	14
2.2 Tecnologia educativa.....	16
2.3 Direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal.....	16
3 METODOLOGIA.....	20
3.1 Tipo de estudo.....	20
3.2 Local de estudo.....	20
3.3 Publico alvo.....	21
3.3.1 Critérios de inclusão.....	21
3.3.2 critério De exclusão.....	21
3.4 Procedimento de coleta.....	21
3.4.1 Análise.....	21
3.4.2 Desenho.....	22
3.4.3 Construção passo a passo.....	23
3.4.4 desenvolvimento.....	26
3.5 Análise de dados.....	27
3.5.1 avaliação.....	27
3.5.2 administração.....	27
3.6 Aspectos éticos.....	27
3.7 Riscos e benefícios.....	28
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	28
4.2 A Fase teste.....	29
CONCLUSÃO	42
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICE.....	48

1 INTRODUÇÃO.

1.1 Tema em estudo

As mulheres por séculos vem buscando seu espaço na sociedade, a princípio o Brasil era um país patriarcal onde as mulheres eram vistas apenas como um ser reprodutivo, não tinham voz ativa e viviam apenas para os trabalhos domésticos e cuidados com as famílias, completamente dependentes de seus maridos. Em 1940 grupos feministas começaram a reivindicar alguns direitos, direitos estes que foram enviados ao congresso nacional em 1945, porém foi aprovado somente em 1963 com a criação da lei 4.121, onde foram concedidos as mulheres o direito de participação política, emprego e educação (COSTA, 2009).

No decorrer deste período grupos feministas foram ganhando força até os dias atuais, para a enfermagem uma das principais conquistas foi Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) criado em 1984, esse programa vem garantindo e priorizando a atenção a saúde da mulher em todos os ciclos de sua vida resguardando a especificidade das diferentes faixas etária, e dos diferentes grupos sociais (BRASIL, 2004).

Os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal são direitos estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS) que asseguram a mulher o direito ao planejamento reprodutivo, um pré-natal de qualidade, um atendimento humanizado da gestação ao puerpério e as crianças o direito ao nascimento seguro (BRASIL, 2011).

E diante deste contexto, as políticas de saúde e a enfermagem tem um papel fundamental de acolhimento e orientação às gestantes promovendo a educação em saúde, como um aprendizado prático para esclarecer dúvidas sobre o ciclo gravídico puerperal, este acompanhamento durante a gestação permite a construção de um elo de afinidades e confiança entre a gestante e a enfermagem, possibilitando que a gestante se sinta segura e assim tenha uma gestação mais tranquila e saudável (SOUZA, et al 2013).

O autor reforça ainda que se faz necessário que a formação do enfermeiro seja redirecionada para a educação em saúde, a fim de contribuir no atendimento junto a sociedade, e uma das maneiras de se trabalhar educação em saúde junto à população e fazer uso das tecnologias educativas (SOUZA ,et al, 2013).

Alguns autores descrevem que a tecnologia educativa ainda é muito relacionada a equipamentos, e pouco relacionada a saberes. No entanto é considerado essencial no “saber fazer” sendo assim de suma importância, afim de melhorar a qualidade da assistência prestada pelo enfermeiro (NIETSCHER, et al, 2005).

Nesta perspectiva, este trabalho vislumbra a construção de uma tecnologia educativa voltados para os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal, visando orientar e estimular os discentes de enfermagem a cerca desta temática.

1.2. Justificativa

A escolha em desenvolver este estudo surgiu na vivencia do estagio curricular em postos de saúde, por intermédio de rodas de conversas com as gestantes, onde percebia-se a dificuldade em que as mesmas possuíam em conhecer seus direitos. Assim como também foi identificado o desconhecimento por partes dos acadêmicos de enfermagem e alguns profissionais da saúde sobre esses direitos, o que ficava evidente no momento em que não existia orientação a cerca desses direitos, pelos então profissionais da saúde.

A mulher vem conquistando a cada dia mais espaço na sociedade, seja ocupando cargos que anteriormente eram ocupados apenas por homens, ou se especializando em cargos culturalmente destinados a mulheres. Na área da saúde não foi diferente, e hoje as mulheres possuem uma rede de acolhimento especializado para atende-las de forma integral durante todo o ciclo gravídico puerperal, repleta de direitos afim de assegurar-la e ampará-la (VIEIRA, 2011).

A exemplo disso, está disposto a politica de humanização no pré natal e Nascimento (PHPN) que tem o objetivo de melhorar a eficácia e qualidade da assistência e atenção dispensados aos usuários da rede hospitalar e está fundamentada no direito a humanização da assistência obstétrica e neonatal (VIEIRA, 2011).

Contudo, o que é frequentemente perceptível a falta de conhecimento de muitas mulheres a cerca destes direitos e consecutivamente a falta de interesse dos profissionais de saúde em orientá-las, contudo Costa (2007), ressalta que “apesar da importância do pré-natal na vida de gestante e do feto, pesquisas realizadas em 2002 mostraram que a assistência ao pré-natal ainda é um desafio”.

Partindo deste pressuposto e, sabendo que o enfermeiro possui um importante papel em orientar e ensinar a gestante, e que uma boa assistência de enfermagem tem início no pré-natal, foi então que emergiu o interesse por esse estudo. A fim de contribuir para o enriquecimento do conhecimento de acadêmicos de enfermagem com a construção de uma tecnologia educativa que sensibilize e conscientize os mesmos, a respeito dos direitos voltados para o ciclo gravídico puerperal e os possibilitem a atuar de forma humanizada holística e multidisciplinar visando o bem estar e a garantia destes direitos a essa gestante (ROGRIGUES, 2016).

Diante deste contexto, esse trabalho contribuirá de forma consciente ao universo da saúde e para a sociedade em modo geral, dando maior clareza a cerca dos direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal, sendo assim, acredita-se que a construção de uma tecnologia educativa, como estratégia de apoio para o aprendizado, contendo orientações e estimulando a reflexão destes direitos, objetivará uma boa compreensão sobre esta temática por parte dos discentes visando assim uma qualidade da assistência, além de contribuir de forma significativa no aprendizado, e agregar como um instrumento educacional, servirá de incentivo para criação de mais trabalhos educativos para a sociedade de modo em geral.

1.3. Problematização e questões norteadoras

Os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal são considerados direitos fundamentais, neles estão englobados os direitos a ter um atendimento digno as gestantes, ter conhecimentos sobre as fases da gestação, ter um atendimento de qualidade com profissionais qualificados, uma gestação saudável um parto seguro e um puerpério positivo (BRASIL, 2004).

Hoje os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal vem, sendo rotineiramente violados, principalmente nas maternidades. Isso provavelmente ocorre pelo pouco conhecimento do usuário sobre seus direitos, o que pode leva estas gestantes a uma experiência negativa de sua gestação (ANDRADE, 2014).

Dessa forma o enfermeiro tem a responsabilidade de avaliar, cuidar, ensinar, orientar, e ajudar esta gestante a compreender seus direitos. Por isso é de suma importância a adoção de estratégias educativas desde a sua formação afim de auxiliar em seu próprio aprendizado (RIBEIRO, et al, 2014)

Diante deste contexto e discussões apresentadas emergiu as seguintes questões norteadoras: Como construir uma tecnologia educativa que auxilie no aprendizado de discentes do curso de enfermagem acerca dos direitos reprodutivos direcionado ao ciclo gravídico puerperal?

Que direitos relacionados ao ciclo gravídico puerperal os discentes do curso de enfermagem podem conhecer com o auxílio da tecnologia educativa?

1.4 OBJETIVO

1.4.1 Objetivo geral

Desenvolver uma tecnologia educativa a cerca dos direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal direcionado aos discentes de enfermagem.

1.4.2. Objetivos específicos

Desenvolver e descrever as etapas do processo de construção de uma tecnologia educativa.

Elaborar as regras da tecnologia a partir das concepções desenvolvidas e conforme a tecnologia educativa for sendo construída.

Trazer ao conhecimento dos discentes de enfermagem informações relevantes sobre os direitos reprodutivos da mulher no ciclo gravídico puerperal.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Educação em saúde

Inicialmente nomeada como educação sanitária, a educação em saúde surge no Brasil com o objetivo de controlar e combater as epidemiologias de doenças contagiosas dos estados brasileiros, que ameaçava a economia agroexportadora dos pais no começo do século XX, nesta primeira abordagem suas práticas eram impostas, e havia normativas que reconheciam a população como sujeito coletivo e ativo no processo de promoção a saúde (SIMÕES, et al, 2014).

Hoje a educação em saúde é constituída por um conjunto de saberes e práticas orientadas, para a pratica de prevenção de doença e promoção a saúde, que sofrem modificações e influência de acordo com os conhecimentos adquiridos através do comportamento de cada pessoa, a pratica de educação em saúde requer um conhecimentos dos profissionais sobre, religião, etnias, modo de vida, tradições, tudo em prol da melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento da saúde da população (GUERREIRO, et al, 2014)

A educação em saúde promove na população além de conhecimento de como prevenir o aparecimento de possíveis doenças, educação alimentar e prática de cuidar, estabelece um elo de confiança na população, criando vínculos entre sociedade e equipe de saúde. Assim a pratica de educação em saúde precisa ser estimulada na sociedade e não só apenas dentro das unidades de saúde, mas em escolas, em casa nos meios sociais, e em especial nas academias. (COLOME, et al, 2012)

No ciclo gravídico puerperal a educação em saúde visa associar as práticas e saberes relacionados à gestação, trabalho de parto, parto e puerpério, as gestantes e familiares, respeitando suas diferenças, religiões e tradições, com o objetivo de promover a discussão em grupos esclarecendo duvidas, trazendo assim ao conhecimento da população formas de prevenção as doenças que possam surgir no período da gestação como, por exemplo, a diabete gestacional, hipertensão 'pré-eclampsia, eclampsia entre outras, e proporcionando a promoção de uma gestação saudável e um parto seguro e um puerpério positivo (PROGIANTE, et al, 2012).

A promoção a saúde no ciclo gravídico puerperal representa medidas de cuidados da gestante e ao feto, já que o parto é representa um grande marco na vida da mulher que o vivencia, trazendo varias mudanças físicas, psicológica e

emocionais, no contexto a enfermagem necessita de uma visão crítica relacionado ao repasse de conhecimento, e é nas academias que os futuros profissionais de enfermagem precisam ser estimulados a ter esta visão. (RODRIGUES, et al, 2016)

A enfermagem exercer um papel principal de cuidado e educador, agregando a população um saber fazer popular, assim a enfermagem no campo obstétrico abre espaço para a construção de saberes, a partir de práticas educativas, das diretrizes da Política Nacional de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) e do Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) (GUERREIRO, et al, 2014)

Pra que a educação em saúde seja uma realidade na sociedade, é necessário o incentivo desta prática desde a academia (ou seja ainda na formação do profissional de saúde) afim de estimular a criação de novas maneiras de educar, como também, de novas práticas que apresentam, fácil linguagem e contribuam no repasse de informações para uma determinada sociedade de modo geral, estimulando assim o hábito de promoção a saúde (GUERREIRO, et al, 2014).

2.2 Tecnologia educativa no processo de ensino e aprendizagem

O termo tecnologia educativa é definida segundo Nietscher, (et al, 2005 p.345) “como o resultado de um processo de concretizados a partir da experiência cotidiana e da pesquisa para o desenvolvimento de conhecimentos científicos, e construção de produtos materiais, ou não”.

Segundo Koerich (et al,2007), tanto podem ser materiais quanto símbolos contanto que satisfaça a necessidade de educar.

A produção de uma tecnologia está compreendida entre a necessidade (resolver um problema) e o conhecimento (o saber científico capaz de orientar um novo meio para resolver esse problema) e a criatividade (a aptidão de encontrar uma forma diferente para resolver um problema já existente) (MENDES, et al. 2002)

A tecnologia educativa contribui para o aprendizado como um modo para mediar os processos de educação em saúde de uma maneira prática, simples e objetiva. São um conjunto de saberes que estão relacionados a um conhecimento científico, para que haja o planejamento da execução, o controle e acompanhamento da tecnologia envolve, todos os processos educacionais, seja formal ou informal sendo necessário que um profissional da saúde seja o mediador do processo ensino e aprendizagem, e que a sociedade seja o sujeito participante (ROCHA, et al, 2015).

Neste contexto as tecnologias educativas são ferramentas importantes para a execução de trabalhos educativos e desempenham um importante papel no processo de cuidar, elas podem ser apresentadas como leves, leve dura, e dura. As leves referi se as tecnologias relacionados ao acolhimento, vínculo, responsabilidade, e gestão como uma forma de direcionar processos de trabalhos. A leve dura é quando se reporta a saberes estruturados, como processo de enfermagem. E tecnologia dura quando envolve os equipamentos tecnológicos, como máquinas normas estrutura organizacionais (NIETSCHER, et al, 2005)

A forma de ensino e aprendizado vem passando por transformações na sociedade, onde o que é adquirido em conhecimento reflete na forma de como foi repassado, evidenciam assim a necessidade de profissionais bem mais capacitados afim de melhor qualidade da assistência no serviço. Diante das atualizações exigidas pelo mercado de trabalho é evidente a necessidade de aprimorar os recursos a serem utilizados, em especial na maneira de repassar conhecimentos, assim sendo as tecnologias educativas vem contribuindo de forma positiva para a educação em todas as áreas de ensino (FROTA, 2012)

Na enfermagem a utilização de tecnologia educativa vem contribuindo para que o aluno assimile o conhecimento de forma diversificada, estimulando a educação em saúde de diversas formas, desta forma tais transformações no âmbito educacional traz novos desafios para educadores, como fazer evoluir os conceitos e pratica que melhor permitirão inserir as tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem, permitindo assim a disponibilização de materiais nas faculdades como recurso de ensino, contribuindo principalmente na maneira de moldar o aluno como profissional futuro (FROTA, et al, 2012)

2.3 Os direitos reprodutivos da mulher no ciclo gravídico puerperal

Os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal são direitos relacionado à mulher durante a gestação trabalho de parto, parto e pós parto, pesquisas apontam que o nível de conhecimento das mulheres em relação ao ciclo gravídico puerperal, nos últimos anos vem sendo satisfatório contudo, existe pouca orientação e divulgação desses direitos sendo de extrema importância sua discussão (ROGRIGUES, et al, 2016).

A. Direitos trabalhistas da gestante

A história dos direitos trabalhistas da mulher no Brasil vem desde o início do século XX desde o período de transição entre proibição e a proteção do trabalho, até a constituição federal de cinco de outubro de 1988. A trajetória desta história até os dias atuais vem promovendo grandes avanços em relação a proteção da gestante em seus direitos. (RODRIGUES, et al, 2016)

Dentre os direitos trabalhistas intitulado inclusive pela CLT (Consolidações das leis trabalhistas), podemos destacar o direito a licença pré e pós parto que a principio era de cinquenta e seis dias agora é hoje, pela constituição federal são de cento e vinte dias afastada de suas funções de trabalho (RODRIGUES, et al, 2016)

A gestante tem ainda a garantia ainda de ter seu emprego após licença maternidade, direito de amamentar durante a jornada de trabalho até o bebê atingir seis meses de idade, tendo também garantia de salário família, trocar de setor se acaso este ofereça riscos a gestante e ao bebê sendo assim os direitos trabalhista da gestante vem contribuir para que ela tenha uma gestação tranquila e sinta-se segura e amparada (RODRIGUES, et al, 2016).

B. Os direitos sociais da gestante

Os direitos sociais que estão relacionados as gestantes, foram constituído após muitos debates relacionado ao cuidado e proteção da gestante, garantindo assim que as gestantes, fiquem menos tempo em filas de espera tendo um caixa preferencial tendo prioridade no atendimento em hospitais, assento preferencial, e acesso pela porta da frente em coletivos garantindo assim uma atenção da sociedade para essa gestante, e para isso é de extrema importância que mulheres, gestantes e familiares conheçam e saibam como exigir (RODRIGUES, et al, 2016).

C. Direitos a atenção ao pré-natal

Toda gestante tem direito a um acompanhamento de qualidade durante a gestação com um pré natal assistido e orientado por profissionais qualificado, como objetivo de atende-las em suas consultas com atenção, dignidade e respeito sem discriminação, dando a gestantes prioridade nas consultas, dirigindo-se a elas pelo seu nome, ter um acolhimento adequado em ambiente

apropriado juntamente com um acompanhante de sua escolha ser ouvida com atenção ter suas dúvidas esclarecidas e ser orientada sobre todos os momentos do parto, dando-lhe uma atenção humanizada analisando todas as fases da gestação (UNICEF, 2011).

A assistência ao pré-natal é a assistência dedicada à mulher no ciclo gravídico até o puerpério, tendo como principal objetivo o acolhimento da mulher desde o início da gravidez até o fim da gestação a fim de promover uma gestação saudável um parto seguro e garantindo o bem estar materno neonatal. Toda gestante tem direito a um acompanhamento digno e de qualidade no decorrer da gestação, de acordo com os princípios legais de acordo com a portaria nº 1.064 de quatro de julho de 2005 (BRASIL, 2004).

Na assistência ao pré-natal os enfermeiros tem como prioridade orientar as gestantes sobre as mudanças físicas e psicológicas que podem acontecer, a importância das consultas e o que será avaliado, e como será avaliado, de que maneira serão feitas as avaliações físicas, é importante a presença de um acompanhante nas consultas do pré-natal, caso seja de vontade da gestante, sendo de total importância que a gestante tenha o mínimo de 7 consultas durante a gestação, a importância da realização dos exames para ela e seu bebê explicar o que é o trabalho de parto, quanto tempo dura em média o trabalho de parto, o que é as contrações, quais os sinais de início de trabalho de parto, quais documentos levar para maternidade (BRASIL, 2004).

D. Direitos assistenciais

Os direitos assistenciais são destacados pelos direitos que garante à assistência obstétrica de qualidade as gestantes seja em unidades de baixa, média até de alta complexidade, a portaria 1.067 de 4 de julho de 2005, que instituiu a política nacional de atenção obstétrica neonatal (BRASIL, 2005).

No Brasil a assistência obstétrica ainda é caracterizada pelo uso de medicação e por medidas invasivas como o uso da ocitocina e a realização de episiotomia desnecessária, com isso a mulher passou a ser um sujeito passivo destituída de seus direitos passando assim a ser um instrumento de estudo e pesquisa (ANDRADE, 2014).

Porém, hoje, os direitos assistenciais procuram resgatar a naturalidade do parto, priorizando a fisiologia do corpo da mulher promovendo assistência natural e

mais humanizada durante a gestação, trabalho de parto, parto e puerpério, garantindo direito como do acompanhante estabelecidos através da lei de Nº 11.108 de 7 de abril de 2005, que regulamenta a presença do acompanhante de livre escolha para mulheres em trabalho de parto, parto e puerpério (BRASIL, 2004).

Ainda considerando os direitos que envolvem a assistência, esta gestante tem direitos a assistência ao parto e ao puerpério, e que este seja realizada de forma humanizada e segura, tem direito de conhecer e ter acesso as instalações da maternidade de sua escolha, garantia à ter uma assistência de forma humanizada e segura ao recém nascido, assim como ter direitos a um atendimento adequado e seguro em casos de intercorrências obstétricas e neonatais, direitos esses garantidos tanto para a mulher quanto para o recém nascido.(BRASIL, 2005).

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Este estudo foi constituído de uma pesquisa metodológica aplicada, exploratória e descritiva do tipo produção tecnológica, com abordagem qualitativa.

A pesquisa metodológica aplicada foi adotada por se tratar de um processo de desenvolvimento/criação de um novo produto, pela construção de uma tecnologia educativa que visa auxiliar no aprendizado a cerca dos direitos da mulher no ciclo gravídico puerperal, pois consiste na união do conhecimento de pesquisa básica e da tecnologia (FROTA, et al,2013).

O carácter exploratório justifica-se pela necessidade de se ampliar as informações sobre os direitos reprodutivos da mulher no ciclo gravídico puerperal, a estratégias de ensino mediada pelo lúdico, possui um carácter descritivo por que é necessário descrever aspectos da tecnologia educativa que envolve políticas relacionada ao ciclo gravídico puerperal. A pesquisa qualitativa destaca-se especialmente pela disposição em aproximar fenômenos sociais pouco qualificáveis e generalizáveis (MINAYO, 2006).

A vertente qualitativa desta pesquisa se justifica em virtude do objeto do estudo, de onde se pretende compreender, aprofundar e desenvolver conhecimentos sobre a tecnologia educativa na saúde relacionando-a com o jogo com o objetivo de identificar limitações, adequações e aplicabilidade (MINAYO, 2006).

3.2 Local do estudo

O desenvolvimento e construção da tecnologia educativa foi realizada em uma instituição de ensino superior privada de Belém, na Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) localizada na travessa vileta N: 1.100 Bairro Pedreira – Belém, onde possui o curso de graduação em enfermagem conforme o cronograma deste projeto, foi bem aceito e foi aprovado pelo comitê de ética da instituição, a pesquisa de campo foi realizado no período de 25/10/2017 a 20/11/2017, sobre o padecer CNS N° 466/2012 e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5°, incisos X e XIV e no novo Código Civil, artigo 20.

3.3 Público alvo

O público desta pesquisa foi constituída por acadêmicos de enfermagem do 2º, 4º, 6º, e 8º, semestre de enfermagem de ambos os gêneros, acima de 18 anos, que atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa, realizaram a leitura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), e aceitaram participar da pesquisa.

A proposta foi de envolver grupos de alunos dos referidos períodos, com o objetivo de possibilitar a realização de grupos de consultas o qual foi necessário para contribuir na construção da tecnologia onde participaram durante a fase teste.

3.3.1 Critério de inclusão

Os critérios de inclusão estabelecidos para a fase teste da tecnologia educativa foram, que os discentes estivessem regularmente matriculados na instituição de ensino privilegiada, serem maiores de 18 anos, estarem no 2º, 4º, 6º e 8º semestre do curso de graduação de enfermagem, aceitassem o convite de participar da fase teste da construção da tecnologia educativa, e após assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

3.3.2. Critério de exclusão

Foram excluídos da pesquisa discentes que não encontravam-se, regularmente matriculado na instituição de ensino, discentes com idade inferior a 18 anos, e os que não concordaram em participar da pesquisa, e não assinaram o TCLE.

3.4 Procedimento de coleta

Para melhor operacionalização do estudo e desenvolvimento da tecnologia foi utilizada e adaptada a metodologia de Galvis - Panqueva em virtude de sua clareza e coesão com os objetivos da pesquisa, sendo assim constituído de cinco etapas: Análise, Desenho, Desenvolvimento, Avaliação e Administração (GALVIS-PANQUEVA 1999)

3.4.1 Análise: Está etapa buscou a real necessidade do desenvolvimento da tecnologia educativa onde foram analisados, o objetivo da criação, da tecnologia educativa, que é repassar para os discentes do curso de enfermagem, o conhecimento sobre os direitos da mulher no ciclo gravídico puerperal, de uma forma

agradável, descontraída, e participativa, para que os discentes do curso de enfermagem, adquiram conhecimento de forma descontraída.

Com os estudos que se desenvolveu sobre a conduta humana, sua análise e como controlá-la, a tecnologia educativa assumiu uma nova dimensão, em que se busca planejamento de estratégias, uso de meios e controle do sistema de educação (NISKIER, 1993)

A criação desta tecnologia educativa traz a inovação do aprendizado aos discentes do curso de enfermagem, buscando a renovação da educação através do lúdico, mostrando formas inovadoras de aprendizado, tanto a acadêmicos, com a sociedade.

Lúdico é a forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, através de jogos, música e dança. O intuito é educar, ensinar, se divertindo e interagindo com os outros.

A utilização da tecnologia educativa pelos discentes do curso de enfermagem, além de trazer o conhecimento sobre os direitos da mulher no ciclo gravídico puerperal, também trará a eles experiências reais, sobre a visão mediante a rotina do dia a dia do enfermeiro, para que sejam melhor, preparados, na vida acadêmica.

3.4.2 Desenho: Nesta fase, Iniciamos a preparação do projeto com o rascunho do jogo, foi realizado três rascunho até chegarmos ao modelo final, e cor desejada em setembro realizamos a impressão e ajuste do tabuleiro, analisando após a primeira impressão em uma folha de papel A4 elaborando local de inicio e fim do jogo, as numerações e ajuste de cor e tamanho, e local das cartas, após os ajuste do tabuleiro passamos a elaborar o tamanho das cartas numero de fonte e tipo de letra que iremos usar, ficou decidido que a cor seria a mesma do tabuleiro amarela com desaine de parte de uma flor no centro representando o renascimento de uma nova mulher na sociedade, com a fonte 14 será o titulo da carta, fonte 8 para o corpo, fonte 8 com negrito os passes das cartas, e quem responderá as perguntas, foram selecionadas 65 cartas entre elas perguntas, curiosidades, conceitos, desafios, direitos trabalhistas e direitos sociais, para o jogo foram comprados 3 dado, 12 peões, para representar os jogadores e imprimidas três copias do jogo em folha em papel A3, percebemos então que os peões eram poucos então foram comprados mais 12 que somou um total de 24 peões.

3.4.3 A construção passo a passo

Donna é jogo de tabuleiro um dispositivo metodológica capaz de proporcionar um aprendizado espontâneo e natural. Desta forma o individuo é capaz de assimilar o conhecimento, oferecido durante a partida do jogo além de desenvolver de modo mais completo seu potencial cognitivo e educacional, é também uma atividade livre desvinculada de todo e qualquer interesse material, sem fins lucrativo.

Levando em consideração as diversas possibilidades do jogo é importante destacar o equilíbrio entre o lúdico e o pedagógico proporcionando assim a liberdade peculiar do jogo.

A opção do jogo por tabuleiro, teve-se pelo fato de ser uma estratégia de ensino e aprendizado capaz de provocar curiosidade nos discentes do curso de enfermagem pelo tema em questão.

O jogo de tabuleiro Donna foi desenvolvido com o intuito de estimular o conhecimento e a curiosidade dos discentes do curso de enfermagem em relação aos direitos da mulher no ciclo gravídico puerperal, com finalidade educacional.

A proposta central do jogo é fazer com que os acadêmicos do curso de enfermagem adquiram conhecimento sobre os direitos da mulher no ciclo gravídico puerperal e assim após formação levem este conhecimento para a sociedade, e realizando uma boa assistência de enfermagem.

As informações presentes na cartas, estão relacionada aos direitos da mulher na assistência a gestação, ao trabalho de parto, parto e puerpério, na sociedade como prioridades, no trabalho com os direitos trabalhistas, conceitos sobre a gestação e cuidados durante o período gestacional.

Os textos desenvolvidos são de linguagem simples e direta relacionada aos diversos fatores que levarão os acadêmicos a um bom entendimento para que possam oferecer uma assistência de qualidade em sua carreira profissional.

O tabuleiro do jogo é composta por 41 casas (figura 1), pelas quais os participantes irão percorrer de acordo com as respostas obtidas dos colegas e do dado, e nas sequêcia e consequência determinada pela texto contido nas cartas.

A vitória é conquistada pelo primeiro participante que percorre todas as etapas do jogo.

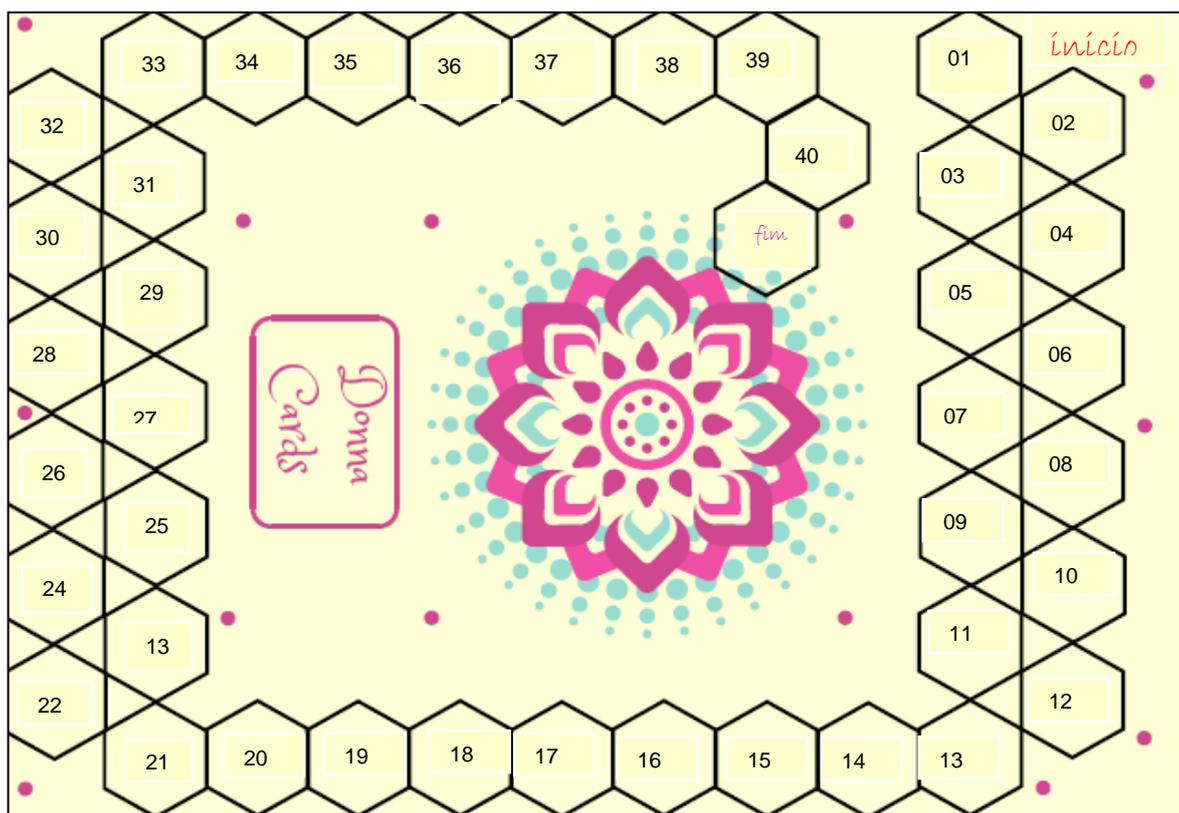


Figura 1 ilustração do tabuleiro construído pelas autoras do trabalho

O início do jogo se dá a partir do momento em que os jogadores/equipe lançam o dado para defini a ordem, começa o jogo o jogador/equipe que tirarem o maior valor no lançamento dos dados.

As cartas

A partida começa na área de início já sugerido, as casas do tabuleiro seguem em direção a chegada, após a escolha do jogado/equipe que iniciará a partida, o iniciante do jogo tirara a carta primeiramente (figura 3) no decorrer desse percurso aparecerão nas cartas, Donna assistência e Donna trabalhistas que possuem perguntas direcionadas aos demais participantes, Donna conceito o participante ira somente expor o conceito obtido na carta, Donna curiosidade trará curiosidades da gestação, Donna desafios que trará uma tarefa aos participante.

Todas as cartas trazem o direcionamento da continuidade do jogo aos participante, durante o decorre da leitura das cartas as quais os conteúdos foram obtidos através das literaturas, artigos, e também documentos de instituição como a organização mundial do ministério da saúde (OMS) caderneta da gestante e guia de direitos da gestante e do bebê.

Uma vez ajustadas as regras, elaboram-se as cartas dentro da temática de políticas em saúde da mulher e os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal sendo categorizado em seis classes:

Donna social que está relacionado aos direitos da mulher na sociedade como assentos preferenciais, da gestante que estuda e outras.

Donna assistência relacionado aos direitos da mulher na assistência a saúde nos programa de saúde do municípios, exames durante a gestação , trabalho de parto, parto e puerpério, e planejamento familiar.

Donna desafios que estão relacionados a desafios impostos pelas cartas onde os participantes são estimulados a realizar orientações sobre assistência a mulher durante a gestação tirando duvidas, e fazendo orientações. .

Donna conceito relacionado aos conceitos das literaturas sobre a gestação, como o que é o pré-natal, violência obstétrica e outros.

Donna trabalhista relacionado as leis e direitos trabalhistas da mulher em empresas, licença maternidade relação de empregado e empregador.

Donna curiosidades relacionado a duvidas apresentadas pela mulher durante a gestação e parto, como sexo na gestação, o que são as contrações episiotomia, vbarc e o outras.

As cartas

<p>Donna desafios</p> <p>Fale um pouco para seus colegas sobre os benefícios do parto normal, para a gestante e para o bebê.</p> <p>Pule uma casa</p>	<p>Donna curiosidade</p> <p>Estimular a gestante a convidar seu parceiro/pai do bebê a participar das consultas de pré-natal, caso seja de sua vontade. Pode ser um bom momento para fortalecer a relação do casal com o bebê. É também uma boa oportunidade para ele se cuidar.</p> <p>Se o pai for adolescente, tem os mesmos direitos de um pai adulto com relação a seu filho.</p>	<p>Donna social</p> <p>Escolha alguém para responde.</p> <p>A Lei nº 6.202/1975 garante à estudante grávida? O direito à licença-maternidade sem prejuízo do período escolar.</p> <p>Resposta certa a pessoa e você pulem uma casa, Se errar permaneçam no mesmo lugar.</p>
<p>Donna trabalhista</p> <p>A pessoa anterior a sua jogada responderá se ela a certa você e ela pularão uma casa.</p> <p>Em caso de parto antecipado qual o período de licença previsto?</p> <p>R: período de 120 dias a partir do dia do parto.</p>	<p>Donna conceito</p> <p>A violência obstétrica é a imposição de intervenções danosas à integridade física e psicológica das mulheres nas instituições e por profissionais, bem como o desrespeito a sua autonomia.</p> <p>Todos pulem uma casa.</p>	<p>Donna assistência</p> <p>A pessoa da sua esquerda responderá a esse pergunta se acertar avance 2 casas você e ela.</p> <p>A mulher que fez uma cesariana pode ter parto normal na gravidez seguinte? Como é chamado esse procedimento? Sim pode, isso se chama VBAC.</p>

Figura 2 cartas do jogo Donna elaborada pelas autoras do jogo.

3.4.4 Desenvolvimento: Nesta etapa foi apresentado aos discente do curso de enfermagem o material ser utilizado, como o tabuleiro os dados os peões as cartas, as regras do jogo para que sejam analisados por eles cada detalhe da tecnologia.

Foi realizada a ampliação de todo material coletado, e então elaborado o desenho (rascunho) da tecnologia (o jogo) e atividades didáticas que será utilizada, a fim de contribuir com o aprendizado, foi realizada a escolha do design, dos recursos necessários para sua execução, afim de que se torne uma tecnologia fácil de manusear, objetiva, organizada e agradável aos olhos, e eficiente durante o repasse das informações.

A escolha do título **Donna**, que significa "senhora", "mulher", ou "a mais poderosa do mundo", "a que governa o mundo", será adotada por evidenciar a mulher como dona de seu corpo, e conseqüentemente, dona de seus direitos, sendo capaz de realizar suas próprias escolhas. Diante deste contexto, tem o direito a ser bem orientada, e não ser um objeto no qual pode ser manipulada por não ter conhecimento de seus direitos, e o direito a ser bem atendida deve partir dos profissionais no qual precisam respeitar essa mulher ela conhecendo ou não seus direitos, por isso escolha de acadêmicos de enfermagem como público alvo deste jogo.

O desenvolvimento do jogo, se deu de maneira intercalada entre adaptações e sucessivas partidas de testes, junto aos discentes com grupos de consulta, até que se alcançassem uma visão finalizada, possível de ser auto aplicável independentemente, como qualquer outro jogo de tabuleiro.

A observação livre, a avaliação verbal dos participantes e o registro em diário de campo subsidiaram os dados para o aperfeiçoamento do jogo, com o auxílio do questionário de avaliação do jogo (apêndice A) que foram respondidos pelos discentes (apêndice B).

Para o planejamento desta atividade foi considerar um conjunto de elementos que garantiram seu pleno desenvolvimento como recursos necessário, onde foi utilizada uma sala de aula confortável fechada apenas para o desenvolvimento do teste e a biblioteca da instituição (BOMFIM, 2009).

3.5 Análise de dados

Neste momento, e após as sucessivas partidas testes, o material coletado foi analisado e se deu continuidade das fases de Galvis - Panquevas (1999), avaliação e administração.

3.5.1 Avaliação: Nesta fase ocorreu a avaliação constante dos grupos, na maneira de interpretar as cartas, as reações de cada participante durante a partida, as sugestões colocadas por cada participante, a maneira de administrar o jogo após a leitura das regras, como se sentiram durante a partida,

3.5.1 Administração: Nesta fase ocorreu o manuseio independente dos grupos, foi apresentado a eles a tecnologia educativa e suas regras, a partir deste momento em diante foi observado as dificuldades no manuseio, e as diferentes interpretações do jogo, as discussões que surgiram durante a partida e as reações dos participantes.

3.6 Aspectos éticos

O projeto foi submetido e aprovado pela plataforma Brasil no dia 24/10/2017 sob o parecer 2.347.392. e CAAE: 78801317160005512, o qual indicou o Comitê de Ética e Pesquisa, (CEP) sendo considerado todas as exigências contidas na resolução 466/12 que normatiza as pesquisas que envolvem seres humanos nos países instituída pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Por se tratar de um projeto de construção de tecnologia educativa, foi necessário realizar testes desta tecnologia (o jogo que foi intitulado de DONNA) junto aos discentes. Sendo assim se faz necessário a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (apêndice C) que consta em linguagem simplificada e objetiva detalhando os testes necessários para a construção da tecnologia e explicando como será a participação dos discentes durante esse processo este documento foi utilizado após a aprovação junto ao CEP em duas vias sendo esclarecido previamente e assinado pelo sujeito da pesquisa e pesquisadores.

A pesquisa não teve ônus ou retorno financeiro aos mesmos, os sujeitos foram esclarecidos quanto à forma de divulgação dos resultados em publicações com fins científicos, com a garantia de jamais serem citados nomes ou qualquer

outra forma de identificação, os participantes foram identificados por letras do alfabeto brasileiro e os grupos por cores.

3.7 Riscos e benefícios

Como riscos inerentes ao estudo podemos mencionar a quebra de sigilo de informações que será contornado evitando utilizar qualquer maneira de identificação dos envolvidos, o participante pode se sentir desconfortável em algum momento e visando minimizar essa ocorrência ele pode deixar de participar sem nem um prejuízo na construção da tecnologia.

Como benefício podemos descrever que será de grande valia a construção de uma tecnologia educativa que auxilie no aprendizado dos discentes, além de servi de incentivo para a realização de outras pesquisas irá beneficiar através de publicações científicas a propagação de novas tecnologias de ensino e aprendizado. Benefícios fortemente associados, pois irá levantar em debate, as principais questões relacionadas aos diretos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da tecnologia educativa ocorreu de maneira intercalada entre adaptações e sucessivas partidas de testes, até que chegasse a uma versão finalizada, passível de ser auto aplicável como qualquer outro jogo de tabuleiro.

A observação livre, a avaliação verbal dos participantes e um registro de diário de campo subsidiaram os dados para aperfeiçoamento do jogo, com auxílio dos grupos focais.

A adaptação se iniciou pela elaboração correção e definições das regras do jogo “Donna” com o proposito de proporcionar um ambiente de aprendizado de maneira lúdica.

Segundo santos et al 2011 , o lúdico é a forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, através de jogos, música e dança. O intuito é educar, ensinar, se divertindo e interagindo com os outros.

A palavra lúdico se origina do latim ludus que significa brincar. Corbalán menciona o que entendemos ser uma excelente contribuição para que possamos

expressar nossa concepção do lúdico e de seu uso como instrumento metodológico na formação dos professores para que desenvolvam sua prática nas aulas.

4.2 A fase teste

Para melhor entendimento do projeto piloto e dos resultados será apresentado e descrita a fase teste seguida de um texto reflexivo sobre a tecnologia educativa.

Na fase teste desta tecnologia educativa realizamos 16 partidas com a participação de 63 discentes do curso de enfermagem da instituição privada Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) do 2º, 4º, 6º, e 8º semestre.

Ao longo dos teste, foi possível identificar dificuldades apresentadas pelos discentes relacionados ao conteúdo do das cartas, em executar alguns desafios, surpreenderam-se com as curiosidades da gestação e aperfeiçoaram-se com a assistência a gestante.

Após a observação do grupo foram entregue a eles um questionário relacionado as emoção, e opinião sobre jogo, e observações que foram respondidas por cada participantes.

Após as partidas testes sobre o conteúdo oferecido pelo jogo no qual foi bem descrito e bem elogiados pelos participantes, sendo aprovado em 100% dos discente e participante como podemos ver no quadro (1).

As praticas educativas em saúde realmente são capazes de proporcionar aos indivíduos a oportunidade de crescimento e conhecimentos no qual, proporcionarão a ele uma compreensão de uma assistência de qualidade a sociedade, capaz de modificar decisões na tentativa de obter a melhoria na saúde e na qualidade de vida da população. (SANTOS,2015)

A fase teste proporcionou a analise dos participantes do jogo, a expressão, a forma de avaliação do conteúdo as respostas expostas por cada discentes, os ajustes finais da tecnologia educativa, a concretização do jogo.

Diário de Campo foi mais um instrumento de pesquisa usado na fase teste onde foram descrito as observações feita durante o jogo, as reações dos participantes a maneira na qual eles se portaram diante do conteúdo apresentado, seus relatos de experiências, suas duvidas esclarecidas, seus medos diante de alguns desafios e a maneira espontânea de se aprender, foi um instrumento de grande avalia juntamente com os questionário de pesquisa.

Texto reflexivo: Hoje vivemos em um mundo, com novas maneiras de educar, na enfermagem não é diferente a maneira de aprender e ensinar se modifica buscando aprimorar o conhecimento, nesta ênfase buscar promover o conhecimento de discentes de maneira lúdica desenvolve em cada um, uma maneiras de repassar o conhecimento da mesma forma, interagindo com a sociedade de uma forma em que, não vejam o profissional enfermeiro, de uma maneira na qual ele esteja ali somente com uma rotina de trabalho, mas sim como um profissional no qual repasse o conhecimento necessário para a população de varias formas, através de conversas, de palestras, de atividades e tecnologias educativas, realizando assim a educação em saúde de varias formas.

A tecnologia educativa voltada para os discentes do curso de enfermagem tem como objetivo repassar o conhecimento de maneira lúdica, para que assim eles conhecer maneiras diferentes de repassar o conhecimento a sociedade, podendo também servi de incentivo para a criação de novas tecnologias voltada para a sociedade.

Uma pergunta feita a pesquisadora na qual um discente fez dizia:

Por que para os discentes do curso de enfermagem e não para as gestantes no pré-natal?

Resposta da pesquisadora: Seria muito interessante uma tecnologia educativa voltada para as gestantes com o tema abordado na atual tecnologia, porém seria aplicada elas teriam conhecimento adquirido e ficariam muito feliz, contudo no qual elas conheceram, mas depois disso com o tempo elas esqueceriam ou ficariam com o conhecimento para si mesmo. Já para os discentes de enfermagem temos uma nova visão, aos que participaram adquiram conhecimento que eles usarão no dia a dia de sua profissão, repassando o conhecimento não somente a uma, ou duas gestantes mas à varias em toda a sua vida profissional, e isso muda a maneira da sociedade ver o profissional enfermeiro.

Análise de partidas e participantes e aprovação da fase teste

Numero de partida	Jogadores	Aprovação
1º Grupo 2 partidas	2º semestre 10 discentes.	100%
2º Grupo 2 partidas	4º semestre, 12 discentes	99,9%
3º Grupo 4 partidas	6º semestre, 21 discente.	100%
4º Grupo 4 partidas	8º semestre, 20 discentes	100%

Quadro 1 fonte: dados da pesquisa de campo, Belém, 2017

Frente a realização da partida foi perceptível que a utilização do jogo em si, representa inúmeras conquistas especialmente na construção do conhecimento sobre os direitos reprodutivos. Considerando que pode proporcionar um aprendizado que vise transformar a realidade, melhorando significativamente a qualidade de vida a partir do conhecimento adquirido com a partir da utilização de uma tecnologia conforme descrita (TEIXEIRA, 2017).

Após os testes, passou-se ao estudo da ludicidade dos mesmos com a identificação das variáveis utilizadas na pesquisa, passando a avaliar o a qualidade do conteúdo e as características lúdicas, sendo possível observar no Quadro (2). Esse questionário visando avaliar a qualidade do jogo e a ludicidade foram desenhados tendo como base os objetivos e objetos deste estudo, e a partir deste instrumento, e realizado aplicação após cada partida foi possível condensar as principais variáveis e suas versões positivas e negativas na percepção do participante da pesquisa.

Variáveis para a qualificação das características lúdicas

Perguntas respondidas pelos discente em formulário de pesquisa	Respostas dos discentes ao questionário de pesquisa positivas.	Respostas dos discentes ao questionário de pesquisa negativas
Pense na partia do jogo educativo que você participou, lembrando se apenas disso, em que medida o jogo lhe descontraiu ou lhe entediou?	Descontraído 100% dos participantes	Tenso 0% dos participantes
Ainda sobre o jogo o quanto a que experiência foi entediante ou prazerosa pra você?	Prazerosa 100% dos participantes	Entediante 0%
No decorre da partida o jogo facilitou ou dificultou seu aprendizado?	Facilitou 100% dos participante	Dificultou 0% dos participantes
Registre aqui alguma observação relevante que você queira acrescentar	Sem observações a acrescentar dos 100%, dos participantes	com observações a acrescentar dos 0%
Pense no assunto e na dinâmica do jogo, tendo isso em mente descreva de que forma você acha que lhe favoreceu ou dificultou no seu aprendizado.	100% dos participante a descontração oferecida facilitou o aprendizado	0% dos participante responderam que dificultou seu aprendizado.
Relembre as emoções vividas no jogo e com base nela poderia descrevera que sentiu ao participar.	90% dos participantes sentiram segurança.	10% dos participantes sentiram insegurança e medo.
Ainda sobre os sentimentos vividos durante o jogo, você teve vontade de vencer ou abandonar a partida.	100% vencer	0% abandonar
Considere o uso da tecnologia educativa para ensino de discentes de enfermagem, as táticas do jogo descritos a baixo favorecem ou dificultam seu aprendizado durante a partida.	100% favoreceram	0% dificultaram
A aprovação das regras do jogo	100% aprovadas	0% de reprovação
A qualidades das perguntas	100% aprovadas	0% de reprovação
O conteúdo das cartas	99% ótima	1% relevante

Quadro II fonte da pesquisa de campo, Belém,2017

Neste momento apresentado o aspecto observacional deste estudo desenvolvido durante todo o processo de construção da tecnologia educativa, sendo descrito de acordo com os semestres.

Os acadêmicos do 2º semestre por se tratarem, de uma turma iniciando sua vida acadêmica, mostraram um conhecimento vindo da sociedade, no qual conhecem o que o profissional da saúde realiza ali no ambiente de trabalho à maneira deles, (um conhecimento empírico) não sabendo o certo o que realmente se pode, ou não ser realizado com o paciente,

O início do jogo foi bem sucedido, os participantes não tiveram dificuldades com as regras ao decorrer de cada jogada surpreenderam-se com algumas curiosidades e conceitos apresentados no conteúdo das cartas, como por exemplo o que relatou o participante do grupo amarelo, participante F:

“eu sabia que aquele soro que eles colocam na paciente continha algum componente que aumentava as dores da mulher, mas não imagina que ele podia causar alguma tipo de risco a vida dela”. (Grupo amarelo, part. F)

“ Segundo KOEHLER 2009, o soro com ocitocina pode prejudicar, como foi o caso do questionamento que ela vivenciou, e desconhecia, demonstrando mais uma vez a importância de se trabalhar a educação em saúde

A sociedade em si ainda tem pouco conhecimento sobre os direitos reprodutivos da mulher no ciclo gravídico puerperal, relacionado o que pode ou não ser feito nas maternidades, onde podemos observar no estudo realizado na faculdade federal de viçosa.

Onde os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal vem sendo rotineiramente violados, principalmente nas maternidades. Isso provavelmente ocorre pelo pouco conhecimento do usuário sobre seus direitos, o que pode levar estas gestantes a uma experiência negativa de sua gestação (ANDRADE, 2014).

Outro momento que merece destaque foi quando um participante do grupo amarelo relata que:

“Quando uma amiga minha chegou na maternidade a pessoa que fez avaliação nela, falou de modo chateado com ela, perguntando o por que, que ela não havia se depilado antes de vim pra maternidade, e disse que aquilo era uma total falta de higiene, minha amiga ficou bem constrangida naquele momento, e dali por diante não conseguiu ficar a vontade na maternidade tudo o que ela queria era ir

embora da li o mais rápido possível” neste momento do jogo a carta trazia informações sobre o procedimento de tricotomia em maternidade.

Segundo o ministério da saúde este procedimento faz parte dos que deveriam ser inaceitável ((*PROJETO DE LEI Nº 7633 DE 2014 Art. 14.*)

No segundo semestre, foram divididos em dois grupos formados grupo amarelo constituído por cinco participantes que serão conhecidos como, T,F,M,J,P, e o grupo preto formados pelos participantes Q,W,E,R,B, para a fase teste da tecnologia educativa com um total de 10 acadêmicos, 100% deles aprovaram a didática conforme o quadro 3 declararam elogios incentivaram a publicação, foram unânimes nos comentários sobre desenvolvimento da partida onde houve descontração, interação entre eles, e conhecimentos adquiridos com o jogo,

“Foi muito bom pois aprendemos em uma descontração de interação falamos sobre experiências pessoais e sobre experiências vividas com pessoas conhecidas, não pensávamos em uma possibilidade de um jogo trazer tanto conhecimento sobre coisas que vivemos no dia a dia, e inda esclarecer sobre rotinas que são realizadas, e que para a população são coisas normais onde todos pensam que o melhor para aquela pessoa que esta ali no momento atendida” relatou o componente do grupo preto o participante W.

Quadro III: , participantes x aprovação

Quantidade de grupos	2
Quantidade de pessoas	10
Aprovação dos acadêmicos	100%

Fonte: dados da pesquisa de campo, Belém, 2017

Ao que tange a dificuldade em responder as perguntas a grande maioria dos discente do segundo semestre apresentaram dificuldade apresentada no quadro 4 como mostra:

Quadro IV

Dificuldades de respostas:	
Donna trabalhistas	100%
Donna conceito	10%
Donna curiosidade	0 %
Donna desafio	20%
Donna social	100%
Donna assistência	20%

Fonte de dados pesquisa de campo, Belém, 2017

Durante a realização do estudo e aplicabilidade do jogo com os discentes do 4º semestre, ELES foram formados por dois grupos com um total de dose pessoas, onde serão representados como grupo marrom formados por

seis componentes que serão conhecidos como P,L,N,V,C,U, e o grupo azul formados por seis participantes Q,R,T,Y,I,O, quadro v, foi um semestre bem interessante pelas discursões que emergiram através dos temas abordados nas carta, os grupos envolvidos tiveram duas diferentes visões do jogo, 90% dos participante, tiveram um olhar de conhecimento antecipado como podemos observar na fala a seguir

“Por estarmos no 4º semestre e é de extrema importância já nos termos conhecimento sobre a saúde da mulher e ter conhecimento dos direitos reprodutivo no ciclo gravídico puerperal”, relatou o participante N do grupo marrom.

Por outro lado, 10% dos participantes relataram:

“Ainda não é tempo de se preocupar com esse tipo de conhecimento ainda temos muitas coisa, para ver antes disso”. (Relatou o participante Y do grupo azul)

por discutirem bem o tema das carta tiveram um tempo mais longo de duração da partida levaram em media noventa minutos, eles não tiveram dificuldades com a regra do jogo, foram bem disciplinados, a dificuldades apresentada por eles está relacionadas aos números das leis ou seja, conhecem as leis mas de ouvir falar, quando relacionamos aos número de cada lei, 100% dos participantes apresentaram dificuldades em suas respostas como descrito por um participante:

“sei que a mulher tem direito a um acompanhante de sua escolha em todos os momentos, desde o exame físico, trabalho de parto e parto, mas a lei que regulariza esse direito, não sei qual é, relatou um participante Q da equipe azul.

A Lei Federal nº 11.108, de 07 de abril de 2005, mais conhecida como a Lei do Acompanhante, determina que os serviços de saúde do SUS, da rede própria ou conveniada, são obrigados a permitir à gestante o direito à presença de acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto (BRASIL 2005). E a maioria desconhecia fazer a relação desta lei com sua data de publicação, e demonstravam o conhecimento de sua existência.

A dificuldade foi semelhante para todos os participantes como mostra o quadro VI, e o participante C da equipe marrom relatou que:

“É realmente precisamos de uma atenção maior relacionada aos números de leis, pois não adianta saber somente que existe o direito é importante saber o numero da lei que rege esse direito, ‘como explicar para nossas pacientes sobre esses direitos”.

Os grupos foram bem participativos e questionadores, tiveram um bom aproveitamento da partidas, as discussões sobre os temas só enriqueceram a partida, aprovaram a iniciativa do jogo, e o desenvolvimento da tecnologia e elogiaram o conteúdo do projeto como descrito na fala a seguir

“Tivemos muitos momentos de descontração e alguns momentos foi um pouco tenso pelos desafios imposto no jogo, mas foi muito legal pois ainda não tinha me visto frente a uma orientação, não sabia por onde começar’ relatou o participante L da equipe marrom.

Quadro V: participantes x aprovação

Quantidade de grupos	2
Quantidade de pessoas	12
Aprovação .	100%

Fonte da pesquisa de campo, Belém, 2017

Quadro VI

Dificuldades de respostas:	
Donna trabalhistas	100%
Donna conceito:	20%
Donna curiosidade	0 %
Donna desafio	20%
Donna social:	100%
Donna assistência	20%

Fonte da pesquisa de campo, Belém2017

Quando realizado com o 6 semestre foi esclarecido o objetivo da pesquisa, e as regras do jogo, foram formados dois grupos, o primeiro grupo formado por oito participante que se preparavam em duplas ocasionando quatro dupla para jogo. O segundo grupo foi formado por quatro participantes. Os grupo foram classificados por cores e os participantes foram identificados por letras do alfabeto brasileiro, para que não ocorra algum tipo de constrangimento, o primeiro grupo conheceremos como grupo branco, compostos por dupla e conhecidos pelas letras R,D,J,K, e o segundo grupo rosa composto por quatro participante serão conhecidos como, A,B,C,S.

O 6º semestre foi semestre mais empolgado com o jogo, bastante participativo e bastante descontraído, por estarem em um semestre que estavam conhecendo a saúde da mulher foram atenciosos em cada carta em cada respostas, foram bem dinâmicos na realização dos desafios ficaram

inibidos em realizar as simulação dos desafios, mas conseguiram desenvolver e foram bem sucedidos em todos, como se evidencia na fala do participante:

“No início fiquei com muita vergonha de fazer o desafio mas depois que comecei a orientação percebi que sabia mais do que imagina foi uma experiência muito importante, já que ainda não tinha me visto nessa posição de orientar uma gestante, é bom que treinamos aqui e quando chegar no estagio já sabemos o que pode estar nos aguardando”, relato do participantes C do grupo rosa

A cada carta tirada, ocorria uma expressão de satisfação diferente, com pensamentos longos e muita atenção na leitura, a ansiedade na jogada do dado a expectativas dos avanços das casas, uma nova descoberta pra eles, não apresentaram dificuldades no decorrer do jogo, a descontração durante a partida foi notória, até mesmo nas perguntas na qual eram direcionadas a eles, nas curiosidades ficaram surpreendidos com algumas curiosidades como por exemplo na carta que retrata.

“Sexo na gestação: o desejo e a disposição da gestante pode mudar na gravidez, a mulheres que tem menos vontade e outras tem mais vontade que antes, isso pode acontecer para o parceiro também. Ter relações sexuais durante a gestação é saudável e pode dar muito prazer, não machuca o bebê e pode inclusive ajudar no nascimento, durante o orgasmo é normal que barriga da mulher fique dura ela não precisa se preocupar”,

o participante K do grupo branco relatou que:

Após ter ocorrido esse fato de endurecimento da barriga ficou muito preocupado e evitou ter relações sexual até o fim da gestação.

E além da pesquisa demonstrar, o Ministério da Saúde (MS) destaca que: O Desejo e disposição sexual podem mudar na gravidez. Há mulheres que têm menos vontade e outras que têm mais vontade do que antes. Isso pode acontecer para o homem também. Ter relações sexuais não machuca o bebê, é saudável e pode dar muito prazer. O que realmente importa é que seja respeitada sua vontade de ter relação ou não evite posição que cause desconforto. Durante o orgasmo é comum a barriga ficar dura, não se

preocupe. Se sentir desejo e ter relações sexuais é saudável e podem facilitar o nascimento do bebê. (BRASIL,2014).

Contudo, as pessoas de um modo geral desconhecem sobre os aspectos da sexualidade durante a gestação como podemos perceber na fala seguinte:

“Muitos homens tem medo de ter relações sexuais com suas parceiras após a descoberta da gestação pois imaginam que pode machucar o bebê com a penetração”. (Relatou o participante A do grupo rosa).

O jogo foi bem proveitoso para os participante o participante J do grupo branco relatou

“O jogo foi bem elaborado pensaram realmente em uma necessidade que os acadêmicos podem vim superar com orientações a gestante, percebi que preciso ler bem mais sobre os direitos da mulher na gestação e nossas assistência como enfermeiros, pois vamos estar ali para esclarecer as duvidas de cada uma, me imaginei recebendo uma gestante ela me perguntando sobre o sexo na gestação, se eu tivesse sido incentivado a saber eu diria que era melhor não ter relações sexuais” rrsrs (risos).

Quadro VII

Quantidade de grupos	4,
Quantidade de pessoas	21
Aprovação de 1	100%

Fonte da pesquisa campo, Belém, 2017

Quadro VIII

Dificuldades nas respostas	
Donna trabalhistas: 100%	100%
Donna conceito: 0%	0%
Donna curiosidade:	0 %
Donna desafio:	0%
Donna social:	100%

Fonte da pesquisa campo, Belém, 2017

O fato é que o desenvolvimento desta tecnologia educativa com os discentes do 6 semestre demonstrou mais uma vez os benefícios de se aprofundar nesta temática de maneira lúdica. Assim como ocorre na pesquisa, onde mostra que esse tipo de atividade pode agregar inúmeras conhecimentos (TELES et, al 2011).

Os discentes do 8º semestre foi incluído na pesquisa, por se tratar de um semestre que está em fase final do curso de graduação, uma turma na qual

já passou por estagio curricular, pelas disciplinas que abordam a temática e com intuito de saber o que eles concluíram desta tecnologia educativa, e se eles aprovam o projeto desenvolvidos até aqui (Quadro IX).

A tecnologia educativa foi apresentada a turma foi esclarecido o objetivo da pesquisa, e o objetivo dos testes, apresentado o Termo de Declaração Livre e Esclarecido (TCLE), a tecnologia foi aplicada a cinco grupos com pessoas do gênero masculino e feminino.

O 8º semestre foram grupos bem disciplinados, não tiveram dificuldades nas regras, o primeiro grupo vai ser conhecido como grupo vermelho compostos por quatro participantes, D,G,R,J, O segundo grupo conhecido por amarelo compostos por O,P,L,H, durante a partida ambos os tiveram um bom desenvolvimento, nos desafios foram muito bem sucedidos, tiveram algumas surpresas nas curiosidades, nos conceitos não tiveram nenhuma dúvida, apresentaram como os grupos dos outros semestres, dificuldades relacionado aos números de leis, na Donna assistência tiveram algumas surpresas como as relacionadas, a um parto normal após uma cesariana após um período de tempo.

O parto vaginal, após uma cesariana anterior (PVAC), tem sido descrito por vários autores como seguro e com uma taxa de sucesso de 72 a 76%. Deste modo, esta prática tem sido implementada como estratégia para redução das cesarianas de repetição, pondo fim à máxima vigente no século passado que referia: uma vez cesariana, para sempre necessária. Porém, prever o sucesso de PVAC ainda é uma tarefa difícil devido à inexistência de uma ferramenta de previsão validada (RIBEIRO JOÃO, 2014).

O participante R do grupo vermelho relatou que “isso foi uma novidade sinceramente não sabia o nome deste procedimento, sabia que poderia ser feito sim um parto normal após uma cesariana mas, não tinha conhecimento sobre o nome deste procedimento, foi muito interessante para mim isso”

Os desafios foram desenvolvidos por eles e se sentiram seguros em passar as orientações, de modo simples e objetivo lembraram que a sociedade possui uma linguagem mais simples onde eles tiveram cuidado em transmitir a informação, como no desafio.

Os participantes gostaram da dinâmica elogiaram o conteúdo, o design do jogo o modo de jogar que eles acharam bem interessante, apresentaram

uma satisfação e descontração durante a partida, incentivaram os colegas de classe a participar, como relatou o participante P do grupo amarelo:

“foi muito interessante e dinâmico ate esqueci um pouco da tenção do TCC que está bem perto, a interação com os outro foi muito boa as decisões de ceder um casa ao outro participante, foi bem legal pois me incentivou ao trabalho em grupo para todos chegarem ao um objetivo comum que além de ganhar é adquirir conhecimento para que todos possam crescer juntos.

No segundo teste realizado com oitavo semestre tiveram dois grupos de quatro participantes com um total de oito participantes o primeiro grupo compostos por T,Y,F,G de cor laranja, e o grupo cinza compostos pelos participante L,K,J,H foram grupos bem concentrado no conteúdo não tiveram dificuldades no decorrer da partida e com as regras do jogo, exploraram bem o conhecimento dos colegas nas perguntas e realizaram alguns debates relacionados a assistência do enfermeiro a gestante e como realizar orientação durante o puerpério.

O participante F do grupo laranja relatou “realmente é verdade depois que o bebê nasce a atenção é só para ele, e muitas vezes esquecem de realizar as orientação a mãe sobre os cuidados com ela própria, pois é necessário sim o cuidado com bebê mas é de extrema necessidade o cuidado com a mãe para evitar principalmente a depressão pós parto”.

O participante J do grupo cinza relatou sobre os direitos assistenciais no qual são dificilmente respeitados especialmente na sociedade

“É muito difícil hoje encontrarmos uma assistência de qualidade para as gestantes, percebi no estagio curricular que a equipe de saúde da família tenta dar uma assistência de qualidade, porem o governo não oferecem os recursos necessários para os profissionais, e é bem difícil cuidarmos da sociedade assim”.

No terceiro teste feito com o oitavo semestre com um grupo de quatro pessoas foi realizado na biblioteca com os participantes G,P,X,L, (grupo lilás), iniciaram o jogo com a leitura das regras, no inicio não entenderam bem mas com o decorrer da partida foram se adaptando e depois acharam ate interessantes, questionaram sobre o modo que foi elaboraram as regras, e as cartas mas no total aprovaram, os participante gostaram do conteúdo das cartas, servindo de incentivo para se aprofundar na temática.

Em um dos desafios o participante teria que explicar um pouco sobre o parto normal a seus colegas, a interação do grupo foi muito boa participativa e acabam um completando o conhecimento do outro, o participante X relatou que:

“ No estagio curricular em um atendimento a uma gestante ela me perguntou sobre o parto normal pois já estava no oitavo mês e se sentia insegura, e com medo de que não conseguir, eu sinceramente não sabia por onde começar, mas tentei explicar com calma para ela, pois havia participado de uma palestra dada por alguns acadêmicos que conheciam mais sobre o acontecimento do parto normal, consegui tirar algumas duvidas da gestante e a preceptora ajudou sobre as demais duvidas apresentadas pela gestante, mas percebi naquele momento que temos que nós preparar para todos os tipos de situações”

Quadro IX

Quantidade de grupos	5
Quantidade de pessoas	20
Aprovação de	100%

Fonte de pesquisa de campo , Belém, 2017

Quadro X

Dificuldades nas respostas	
Donna trabalhistas:	80%
Donna conceito	0%
Donna curiosidade	0 %
Donna desafio:	0%
Donna social	80%
Donna assistência	0%.

Fonte de pesquisa de campo, Belém, 2017

Durante a execução do jogo com os discentes do 8º semestre foi perceptível a importância da educação em saúde continuada e que também está inserida constantemente na vida acadêmica e profissional.

Total de levantamento

Quadro XI

Total de grupos	13
Total de pessoas	63
Total de aprovação da tecnologia	99%

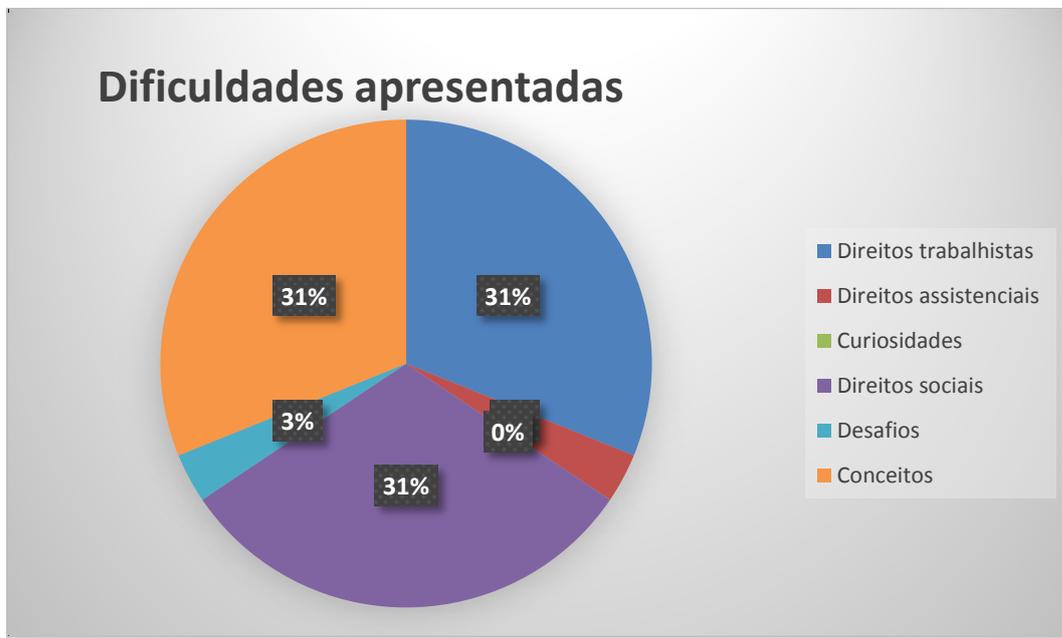
Fonte de pesquisa de campo , Belém, 2017

Quadro XII

Dificuldades apresentadas nas respostas	
Donna trabalhistas.	38%
Donna Conceitos	3%
Donna Curiosidades	%
Donna Desafios	4%
Donna Social	38%
Donna Assistência	4%

Fonte de pesquisa de campo , Belém, 201

Dificuldades apresentadas nas respostas Gráfico I



Fonte de pesquisa de campo, Belém,2017

CONCLUSÃO

Concluimos a pesquisa de campo no dia 20/11/2017 com o oitavo semestre, os testes foram bem proveitosos não tivemos muitas modificações a fazer, os participantes tiveram facilidade no jogo, elogiaram o design e a cor, o conteúdo da carta foi bem esclarecedor, tivemos que realizar algumas correções de ortografia nas cartas para facilitar a leitura, o tempo de jogo variou entre 45 e 90 min, foi bem relevante por conta da interação das equipes, algumas equipes conversaram e trocaram mais experiências do que as outras equipes, a descontração entre eles foi bem notória, ficamos satisfeitos pois além de todos estarem descontraídos eles aprenderam com o conteúdo da tecnologia.

No que se refere ao conteúdo, concluimos que a tecnologia educativa contribuiu para o conhecimento dos discentes, do curso de graduação em enfermagem, a informação agregou-se com o lúdico onde tiveram um aprendizado descontraído, divertido e prazeroso, contribuindo assim para a construção do perfil acadêmico de cada participante.

Como pesquisadora a elaboração do trabalho foi uma experiência incomparável, criar uma atividade que além de proporcionar o conhecimento de uma maneira espontânea e interagindo com outras pessoas, vendo que conseguimos ajudar em seu crescimento acadêmico foi muito satisfatório, e um grande incentivo para minha vida profissional, os objetivos foram alcançados com a prática do jogo com acadêmicos, que foi repassar o conhecimento sobre os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal, tendo a certeza que será de grande aproveitamento para os discentes.

Para a pesquisadora é uma grande honra poder fazer parte da formação de futuros profissionais contribuindo para o crescimento acadêmico de cada um, meu muito obrigado a todos que participaram da pesquisa, me incentivaram, apoiaram e fizeram com que essa pesquisa fosse concluída com sucesso.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Briena Padilha; AGGIO Cristiane de melo: **violência obstétrica a dor que cala**, anais do III simpósio gêneros e políticas públicas ISSN 2177-8248, universidade estadual de londrina maio de 2014.

ALEXANDRE, Sant' Anna; NASCIMENTO, Paulo, Roberto: Universidade Cruzeiro do Sul – SP santannalex@ig.com.br

BRASIL; Ministério da saúde, **Guia dos direitos da gestante e do bebê /UNICEF** (fundo das nações unidas para infância) SÃO PAULO: GLOBO 2011.ISBN 987-85-2504-939-1.a

_____; Ministério da saúde, **Manual prático para implementação da rede cegonha.**,portaria de numero 1.459 de junho 2011,intitui, no âmbito do sistema único de saúde--SUS- Rede Cegonha.b

_____; Ministério da saúde, **Política nacional de atenção a saúde da mulher** (PAISM) princípios e diretrizes. 2004/ ministério da saúde,secretaria de atenção a saúde,departamento de ações programáticas estratégicas,2004, ISBN 85-334-0781-5.a

_____ Ministério da saúde, **Direitos reprodutiva no Brasil. 2004**,dados internacionais de catalogação na publicação (CIP) Camará Brasileira do Livro ,SP, Brasil).b

_____ LEI DE N: 10.421. De 2002 art. 392 da CLT, **Licença maternidade que consiste em conceder a gestante licença remunerada de cento e vinte dias.** 2002

_____ CLT art. 473. **Licença paternidade que da direito ao homem de afastarem-se por cinco dias do trabalho.** 1988

_____ LEI 9. 7999/ 1999 **As gestantes tem direitos a mudar de função e setor se a mesma possa provocar problemas para sua saúde e a do bebê.**

_____ (LEI 12.303/2010). **Presença de um acompanhante a sua escolha durante o trabalho de parto, parto e puerpério. trabalho de parto, parto e puerpério.** 2010

CARVALHO, Vanessa: **Direitos das parturientes: conhecimento das adolescentes e parturientes.** 2014

COLOME, J,S: OLIVEIRA,D,L, L,C: **educação em saúde: por quem e para quem? a visão de estudantes em graduação de enfermagem**, artigo original 177, Texto Contexto enferm.Florianópolis,2012 jan-mar, 21(1):177-84.

COSTA I. ANDROSIO V. **As transformações do papel da mulher na contemporaneidade 2009.**

COSTA,G,D;et,al; **Avaliação do cuidado da saúde da gestante no contexto do programa saúde da família**, Universidade federal de Viçosa MG, julho de 2007.Artigo 1349Ciencia e saúde coletiva.14(supl.1)1347-1357,2009.

CRUZ Rachel ,(2014): **Aspectos históricos conceituais e organizativos do pré natal. Revista brasileira de ciência da saúde**, DoI: 10.4034/RBCS 2014.18.01.2014/ISSN1415-2177

TEIXEIRA. E. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-Educacionais** : 1ª edição Porto alegre : Moriá – 2017. 262p. :il. ISBN 978-85-99238-26-4.

FROTA,N,M;et,al: **Construção de uma tecnologia educativa para o ensino da enfermagem sobre punção periférica 2012.Rev. Gaúcha enferm.**2013.34(2):29-36: 04.04 de 2013

GALVIS - PANQUEVA A,MENDONZA P. **Virtual cearning environments: Una methodology.for.cication.**InformEduc-1999;12(2):295-317

GUERREIRO,E,M,et,al;RODRIGUES,D,P;QUEIROZ,A,B,A;FERREIRA,M,A;
Educação em saúde no ciclo gravídico puerperal:sentido atribuído por puerpera . 2014.rev.bras. enferm,2014,jan-fev;67(1):13-2.

GUERRERO,E,M; **Representações sociais de puérperas sobre educação em saúde no ciclo gravídico puerperal**. 20012 dissertações (mestrado em cuidados clínicos em enfermagem e saúde) universidade estadual do ceará, fortaleza, 2012.

KOERICH,M,S;et,al;**Tecnologia de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas**.2007, Texto e contexto Enferm, Florianópolis 2006;159(Esp):178-85,Em 18.04.2007.

MINAYO,M,C,S,O; **O desafio do conhecimento**; pesquisa qualitativa em saúde 9.ed. são Paulo;HUCITEC,2006 Rio de janeiro;Abracom2006.

MENDES,I,A,E;et,al;**A produção de tecnologia e a interfase com a enfermagem**; ver.bras.enf.v55,n.5.p.556-56.2002.

NIETSCHE,E,A;et,al; **Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais:uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem**. Rev.Latino-am Enfermagem maio-junho; 13(3):344-53.2005

PIRES,M,R,G,M; et,al;**Ludicidade, gênero poder no jogo de tabuleiro violetas: cinema&ação no enfrentamento da violência contra a mulher**.2016

PROGIANTE,J,M;COSTA,R,F;**Praticas educativas desenvolvidas por enfermeiras repercussão sobre a vivencia da mulher na gestação e no parto**,2012;rev.bra.enferm. Brasília mar-abr ;65(2)257-63.2012

ROGRIGUES, E,S,R,C;et,al; **percepção das mulheres sobre seus direitos no ciclo gravídico puerperal**. UFPE, online,recife,810(supl5);1796 de 2016.

ROCHA.,E,P;OLIVEIRA,A,P,P;ESTEVEES,A,V,F;**Validação das tecnologias educacionais na área de Enfermagem: uma revisão integrativa, 2015, revista online** <http://www.scientia/amazonia.org> ISSN: 2238-1910 2015.

ROGRIGUES, E,S,R,C; TORQUATO,J,A; DAVIM,R,M,B,;OLIVEIRA,M,F; **percepção das mulheres sobre seus direitos no ciclo gravídico puerperal UFPE,** online,recife,8 10(supl5);1796 de 2016.

SANTO Luciano; **Análise da atenção a saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal 2010**

SANTOS, cristiane : COSTA, Lucinalva : MARTINS edson :**a prática educativa lúdica: uma ferramenta facilitadora na aprendizagem na educação infantil:** Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades opet issn 2175-1773 – dezembro de 2015

SIMÕES, R, R; PRIMO, C, C; LIMA E, F; LEITE, F M, C. **educação em saúde na atenção a mulher.** revista de enfermagem UFPE, online,recife,8(supl2);3767-75,outubro de 2014.

SIMÕES, R, R; PRIMO, C, C; LIMA E, F; LEITE, F M, C. **educação em saúde na atenção a mulher.** revista de enfermagem UFPE, online,recife,8(supl2);3767-75,outubro de 2014.

SIMÕES, R,R: **Primo,C,C: Lima,E,F,A: LEITE,F,M,C: Educação em saúde na atenção a mulher e as contribuições da enfermagem: revisão integrativa.2012:**

SOUZA ,I,V,B,et al; **educação em saúde e enfermagem; revisão integrativa da literatura 2013.**

SOUZA II Ana et al; **educação em saúde e enfermagem; revisão integrativa da literatura 2013.**

VIEIRA, S; **Como Elaborar Questionários.** Editora: Atlas, 2009.

APÊNDICE B

QUESTIONARIO DE AVALIAÇÃO DO JOGO

Este jogo faz parte do trabalho de avaliação do curso de enfermagem da FAPEN

As questões que seguem objetivam avaliar o jogo para o ensino dos direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal, como recurso pedagógico direcionados aos discentes. Gostaríamos de contar com sua participação, respondendo aos itens a baixo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento deste jogo. O tempo de resposta ao seu questionário de perguntas é de 10 minutos e garantimos sigilo quanto à identificação do respondente conforme Termo de Consentimento Livre Esclarecido que Le foi entregue pela sua colaboração e atenção agradecemos.

Complete os campos abaixo

Idade _____ Semestre: _____ Masculino () feminino ()

1- Pense na partida do jogo educativo que você participou, lembrando se apenas disso, em que medida o jogo lhe descontraiu ou lhe entediou? assinale uma das alternativas.

	Nunca	Raramente	As vezes	Muitas vezes	sempre
Descontraído	1	2	3	4	5
Tenso	5	4	3	2	1

2-Ainda sobre o jogo o quanto a que experiência foi entediante ou prazerosa pra você? assinale uma das alternativas.

	Nunca	Raramente	As vezes	Muitas vezes	sempre
Prazerosa	1	2	3	4	5
Entediante	5	4	3	2	1

3-Registre aqui alguma observação relevante que você queira acrescentar.

4-No decorrer da partida o jogo facilitou ou dificultou seu aprendizado?

5-Pense no assunto da dinâmica do jogo. Tendo isso em mente descreva de que forma você acha que lhe favoreceu ou dificultou no seu aprendizado.

6-Relembre as emoções vividas no jogo. Com base nela poderia descrever que sentiu ao participar.

7-Ainda sobre os sentimentos vividos durante o jogo, você teve vontade de vencer ou abandonar a partida.

8-Considere o uso da tecnologia educativa para ensino de acadêmicos de enfermagem, as táticas do jogo descritos a baixo favorecem ou dificultam seu aprendizado durante a partida.

	Positivas	Negativas
8.1 as regras do jogo são?		
8.2 a qualidade das perguntas são?		
8.3 o conteúdo das cartas são?		

APÊNDICE C

REGRAS DO JOGO

1-O jogo devera ter o mínimo de 2 participante e o máximo de 8 participante, ou 4 duplas

2- O jogo será iniciado com os jogadores lançando o dado 1 vez o jogador que tirar o numero maior iniciará o jogo, se ocorrer ocorre o empate entre os participante os mesmo jogarão o dado novamente até que aja um só iniciante, e então seguirá o sentido horário dos jogadores.

3- cada participante lançará uma vez o dado e andará o numero de casa decorrente da numeração adquirida pelo dado e pegue a 1ª carta de modo aleatório no monte de carta.

4- A parti daqui e conforme a carta selecionada, se acerta a pergunta e/ ou conforme a instrução da carta, se acetar se movimentará se errar passe a vez.

5- A carta sempre deverá ser retirada pelo jogador anterior ao atual ou seja o colega irá realizar as perguntas e guarda a resposta correta, se for errada o jogador não se movimentará.

6- E assim será dada a oportunidade para 'ao próximo jogador.

7-Será o vencedor da partida quem chegar até o final primeiro.

APÊNDICE D

CARTAS DO JOGO

No decorrer do jogo teremos cinco tipos de cartas caracterizadas em: Donna trabalhista , Donna assistência , Donna social, Donna conceito, Donna curiosidades.

As cartas de Donna trabalhistas trarão aos participante perguntas relacionado aos direitos trabalhistas relacionados a mulher no ciclo gravídico puerperal, o participante que pegar a carta de pergunta escolherá um dos participantes ou dupla para responder a pergunta da carta.

As cartas de Donna assistência trarão aos participantes perguntas relacionadas aos direito da mulher na assistência a saúde, o participante que pegar a carta de pergunta fará a pergunta ao próximo participante ou dupla que for responder a pergunta da carta, se acerta se movimentará.

As cartas de Donna conceito trarão aos participantes informações sobre os principais conceitos do ciclo gravídico puerperal onde os participantes dividirão informações com os outros participantes e também conterão instrução para se movimentar no tabuleiro.

As cartas de Donna curiosidade trarão aos participantes curiosidade, mitos, e informações sobre as fases da gestação, onde deverão ser divididas com os outros participantes.

As cartas Donna desafios, serão desafios lançados aos participantes que pegarem a Carta de desafios o mesmo poderá escolher outro participante do jogo para lhe ajudar na tarefa que deverá ser cumprida em até (10) dez minutos pelo participante ou dupla, o não cumprimento da tarefa levará os participantes desafiados ao inicio do jogo.

APÊNDICE E

Perguntas do jogo

Donna trabalhista

1. Quantos dias a gestante tem direitos na licença maternidade em instituição privada ?

R: Licença-maternidade de 120 (cento e vinte) dias para gestantes com carteira de trabalho assinada em empresa privada.

2. Frente as leis trabalhistas (CLT artigo 39) a gestante pode ser demitida?

R: A mulher gestante não pode ser demitida enquanto estiver grávida, e até cinco meses após o parto, a não ser por “justa causa”.

3. Para mudar de função ou setor em seu trabalho, caso ele apresente riscos ou problemas para sua saúde, ou a saúde do bebê, o que o gestante precisa apresentar a sua gerencia? (Lei nº 9.799/1999).

R: (x) um atestado médico comprovando que a gestante precisa mudar de função.

() uma carta de com o pedido dela.

() um pedido formal.

4. Licença maternidade direito garantido pela lei de Nº 11.770/2008, consiste em que?

R: Consiste em conceder à mulher que deu à luz uma licença remunerada de 120 dias. Toda mulher trabalhadora empregada tem esse direito.

5. Existe possibilidade de ampliação do período de licença maternidade?

R: Sim. Conforme disposto na Lei n. 11770/08, as empresas privadas poderão, a seu critério, aderir ao programa “Empresa Cidadã”. Nesses casos, as empregadas terão direito de receber 60 dias de prorrogação da licença maternidade e, em troca, a empresa poderá deduzir integralmente no Imposto de Renda da Pessoa Jurídica a remuneração da empregada nos 60 dias de prorrogação da licença.

6. Como a gestante deve proceder após constatar a gravidez?

R: O ideal é comunicar, de forma documentada, seu estado gravídico ao empregador.

7. Como funciona a licença-maternidade?

A licença-maternidade deve ser notificada pela empregada ao seu empregador mediante atestado médico e poderá ocorrer entre o 28º dia antes do parto e a ocorrência do mesmo, momento no qual se dará início a contagem do prazo de 120 dias.

8. Mães adotivas possuem licença-maternidade? e como funcionam regras quanto ao tempo dessa licença maternidade?

R: Sim, Mães adotivas possuem direito a licença maternidade, sendo que, no caso de adoção de criança até um ano de idade, a licença será de 120 dias; de 1 a 4 anos a licença será de 60 dias; de 4 a 8 anos será de 30 dias e, com mais de 8 anos, perde-se o direito a licença-maternidade.

9. O pai tem algum direito especial por conta do nascimento do bebe?

R: Aos pais empregados a lei assegura a licença paternidade que consiste no afastamento do trabalho durante cinco dias corridos, a contar da data do nascimento da criança; sem prejuízo do salário durante o período de afastamento.

10. A estabilidade gestante vale mesmo durante o aviso prévio?

R: Podemos afirmar que o atual entendimento majoritário do TST é no sentido de que é devida à empregada gestante a estabilidade provisória, mesmo que a concepção da gravidez tenha ocorrido durante o prazo do aviso prévio (seja indenizado ou trabalhado), eis que este integra o contrato de trabalho para todos os fins de direito.

Donna assistência

1. Você sabe o que é política de atenção a saúde da mulher?

R: É a atenção que desenvolve ações que promovem atendimento clínico-ginecológico, planejamento reprodutivo, acompanhamento do pré-natal e atendimento às mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual.

3. Quais as atribuições do enfermeiro no pré natal ?

*Orientar as mulheres e a família sobre a importância e a periodicidade das consultas do pré-natal, amamentação, vacinas e outras orientações.

*Realizar cadastro das gestantes no sis pré-natal, e fornecer o catão da gestante devidamente preenchido.

*Solicitar exames complementares de acordo com protocolo local.

*Prescrever medicamentos padronizados para o programa pré-natal.

*Identificar gestantes com sinais de alarme ou com alto risco, e encaminha lãs para consulta com o medico.

*Realizar exames clínico das mamas e coleta para exames citopatológicos do colo uterino.

*Desenvolver atividades em grupo’.

*Orientar as gestante e equipe quanto fatores de risco e vulnerabilidade.

*Realizar visitas domiciliares no período gestacional e puerperal acompanhar o processo de aleitamento materno e orientar a mulher e o companheiro sobre o planejamento familiar.

*realizar buscas ativas por gestantes faltosas.

3. Quais tipos de direitos relacionados ao ciclo gravídico puerperal a mulher possui?

R; Direitos sociais

Direitos trabalhistas

Direitos assistenciais.

4. Quais os direitos da mulher relacionados as políticas públicas, cite um exemplo deles?

R: O direito assistencial que cuida da saúde da mulher na gravidez com a realização de um pré-natal, um parto e um pós-parto de qualidade

R: Os direitos trabalhistas, direitos que regulamentam o vínculo de trabalho da gestante com o patrão ou com a empresa em que está empregada, garantindo a manutenção do emprego;

R: Os direitos sociais: atendimento em caixas especiais (em lojas, farmácias e supermercados, por exemplo), prioridade na fila de bancos, acesso à porta da frente de lotações e assento preferencial.

5. Os gestores da saúde, tanto no governo federal quanto nos estados e nos municípios, têm responsabilidades claramente definidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para garantir os direitos de gestantes e bebês, o pacto pela Saúde, firmado entre os gestores do SUS, que abrange três dimensões: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão. Um dos objetivos prioritários do Pacto pela Saúde é a redução da mortalidade infantil e materna. Uma de suas metas é estabelecer que o acompanhamento pré-natal de qualidade deve ser oferecido a todas as gestantes no próprio município onde vivem. Desde que ano existe o pacto pela saúde?

R; () 2000

(x) 2006

() 2010

() 1984

6. Mulheres e homens têm o direito de decidir livremente sobre o número de filhos que querem ter, assim como devem ter acesso à informação e aos meios para regular sua fecundidade, desde a educação sexual até a laqueadura de trompas e vasectomia, qual é essa lei regulamentada em 1996.

R: () Lei nº 11.770/2008 licença maternidade

(x) Lei nº 9.263

() Lei nº 10.048/2000 prioridades.

se acerta passe 2 casa se errar volte 1 e passe a vez.

7. A Lei assistencial de Nº 11.108/2005 fala sobre?

R: Presença de acompanhante de livre escolha da gestante durante as consultas do pré-natal, no trabalho de parto, parto e pós-parto.

8. A Lei Federal nº 11.340/2007, garante à gestante o direito de ser informada anteriormente, pela equipe do pré-natal, sobre qual a maternidade de referência para seu parto e de visitar o serviço antes do parto.

R: Lei da vinculação para o parto

9. Quais direitos assistenciais nos serviços de saúde a gestante tem direito?

R: Ser atendida com respeito e dignidade pela equipe, sem discriminação de cor, raça, orientação sexual, religião, idade ou condição social.

• Ser chamada pelo nome que preferir e saber o nome do profissional que a atende.

• Aguardar o atendimento sentada, em lugar arejado, tendo à sua disposição água para beber e banheiros limpos.

10. Quais os dez passos para um pré-natal de qualidade na atenção básica?

R: Acompanhamento em todas as fases da gestação.

*Garantir recursos humanos, físicos, naturais e avaliação técnica.

*Garantir a solicitação e realização de exames e avaliação em tempo oportuno de resultados dos exames preconizados.

*promover ausculta ativa da gestante e seus acompanhantes (promover rodas de conversas)

*promover cuidado ao parceiro se necessário.

*garantir transporte gratuito de gestantes carentes para atendimento do pré-natal.

*Estimular e informar sobre os benefícios do parto normal (plano de parto)

*orientar a gestante sobre as maternidades de referência e como conhece – lá.

*estimular a mulher a conhecer e exercer seus direitos garantidos por lei no período gravídico puerperal.

*garantir o acesso à unidade especializada se necessária.

12. Quais documentos a gestante precisa levar para a maternidade?

R: *Cartão da gestante.

*Cartão do SUS.

*Identidade

* Comprovante de residência.

13.A mulher que fez uma cesariana pode ter parto normal na gravidez seguinte? Como é chamado esse procedimento?

R: Sim pode, isso se chama VBAC.

Donna social

1.o que fala a lei de direitos sociais nº 10.048/2000?

R: Gestantes e pessoas acompanhadas por crianças de colo terão atendimento prioritário nas repartições públicas, empresas, concessionárias de serviços públicos. A lei diz ainda que empresas públicas de transporte e concessionárias de transporte coletivo precisam reservar assentos devidamente identificados a essas pessoas.

2.O Registro Civil de Nascimento e a primeira via

da Certidão de Nascimento são gratuitos para todos os brasileiros qual lei regulariza essa gratuidade?

R: (Lei Nº 9.534/1997).

3.A Lei nº 6.202/1975 garante à estudante grávida ?

R:O direito à licença-maternidade sem prejuízo do período escolar .

4.A partir do oitavo mês de gestação a gestante estudante poderá cumprir os compromissos escolares em casa qual é essa lei?

(x) Lei nº 1.044/1969.

() A Lei nº 6.202/1975 licença maternidade a estudante

() A Lei nº 11.340/2007 vinculação para o parto

Donna conceito

1.A violência obstétrica é a imposição de intervenções danosas à integridade física e psicológica das mulheres nas instituições e por profissionais que são atendidas, bem como o desrespeito a sua autonomia.

Donna conceito

2.O objetivo do pré-natal é acolher a mulher desde o início da gestação, orientando sobre todas as fases da gestação, trabalho de parto e parto, assegurando ao fim da gestação o nascimento de uma criança saudável e garantir o bem estar materno e neonatal.

Donna conceito

3.VBAC é o parto normal após uma cesaria anterior, esta prática tem sido implementada como estratégia para redução das cesarianas de repetição.

Donna conceito

4.O puerpério compreende o período de 6º a oito 8º semanas pós-parto, nas quais a mulher se recupera, e se adapta psicologicamente à nova rotina, começa a amamentar e estabelece a relação mãe e filho.

Donna conceito

5.O direito a vida a constituição Federal proclama, portanto, o direito à vida, cabendo ao Estado assegurá-lo em sua dupla acepção, sendo a primeira relacionada ao direito de continuar vivo, e a segunda de se ter vida digna quanto à subsistência.

Donna conceito

6.Direitos reprodutivos são os direitos das pessoas de decidirem, de forma livre e responsável, se querem ou não ter filhos, quantos filhos desejam ter e em que momento de suas vidas.

Direito a informações, meios, métodos e técnicas para ter ou não ter filhos.

Direito de exercer a sexualidade e a reprodução livre de discriminação, imposição e violência.

Donna conceito

7.Direito sexual é viver e expressar livremente a sexualidade sem violência, discriminações e imposições e com respeito pleno pelo corpo do(a) parceiro(a).Direito de escolher o(a) parceiro(a) sexual.Direito de viver plenamente a sexualidade sem medo, vergonha, culpa e falsas crenças.

Direito de viver a sexualidade independentemente de estado civil, idade ou condição física.

Direito de escolher se quer ou não quer ter relação sexual.

Direito de expressar livremente sua orientação sexual: heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade, entre outras.

Direito de ter relação sexual independente da reprodução.

Direito ao sexo seguro para prevenção da gravidez indesejada e de DST/HIV/AIDS.

Direito a serviços de saúde que garantam privacidade, sigilo e atendimento de qualidade e sem discriminação.

Direito à informação e à educação sexual e reprodutiva.

Donna conceito

8.Planejamento familiar é um conjunto de ações em que são oferecidos todos os recursos, tanto para auxiliar a ter filhos, ou seja, recursos para a concepção, quanto para prevenir uma gravidez indesejada, ou seja, recursos para a anticoncepção. Esses recursos devem ser cientificamente aceitos e não colocar em risco a vida e a saúde das pessoas, com garantia da liberdade de escolha.

Donna conceito

9.Episiotomia é um corte cirúrgico feito no períneo, que é a região entre a vagina e o ânus, formada por músculos. Ocorre durante o parto normal, com a intenção de facilitar a passagem do bebê.

Donna curiosidade

1.Sexo na gestação, o desejo e a disposição da mulher pode mudar na gravidez, a mulheres que tem menos vontade e outras tem mais vontade de ter relações sexuais que antes, isso pode acontecer para o parceiro também. Ter relações sexuais durante a gestação é saudável e pode dar muito prazer, não machuca o bebê e pode inclusive ajudar no nascimento, durante o orgasmo é normal que barriga da mulher fique dura não precisa se preocupar.

Donna curiosidade

2.O parto é um momento de grande intensidade, uma vivencia que marca a vida da mulher para sempre, é a preparação natural para a maternidade, a mulher terá a chance de experimentar sensações e sentimentos que fortalecerá ela como mulher e mãe. As contrações do trabalho de parto são como uma massagem para estimular o bebê a passar pelo trabalho de parto e contribui para o amadurecimento do pulmão e do sistema de defesa natural do organismo.

Donna curiosidade

3.Durante o trabalho de parto e parto a mulher pode ser atendida tanto por um medico ou por um enfermeiro obstetra ou uma obstetriz.

Donna curiosidade

4.Quando a gestante chega na maternidade eles serão acolhidos e a mulher será examinada por um profissional que irá:

Ouvir sua historia e informa sobre o parto.

Medir a barriga da mulher e verificar as contrações uterinas, verificar a pressão arterial e auscultar o bebê, fazer o toque vaginal para se certificar que iniciou a dilatação do colo uterino para o bebê passar e confirma que o trabalho de parto iniciou.

Donna curiosidade

5.A lavagem intestinal é desagradável e desnecessária, durante o trabalho de parto a mulher esvazia o intestino naturalmente.

Donna curiosidade

6.Raspagem dos pelos íntimos não precisa nem em casa nem na maternidade, os pelos são proteção natural para a vagina.

Donna curiosidade

7.Romper a bolsa de aguas, o rompimento artificial da bolsa de água pode aumentar o risco de infecção, e problemas com o cordão umbilical.

Donna curiosidade

8.Soro com ocitocina tornam a contrações mais incomodas e mais intensas e dificultam o movimento da mulher e pode levar o bebê a sofrimento fetal.

Donna curiosidade

9.Os sinais de presunção na gravidez são:

*Atraso menstrual.

*manifestação clinica como: náuseas, vomito, tonturas, salivação excessiva, alterações de apetite, sonolência.

*modificações anatômicas como aumento das mamas, hipersensibilidade dos mamilos, saída de colostro pelos mamilos, coloração violácea da vulva, cianose vaginal e cervical, aumento do volume abdominal.

Donna curiosidade

11.Os sinais de certeza da gravidez são:

*Presença de batimentos cardíacos fetais.

*percepção de movimentos fetais.

*ultrassonografia.

Donna curiosidade

12. Os sinais que indicam o inicio de trabalho de parto são:

*Dor em baixo ventre.

*Endurecimento da barriga de cinco em cinco minutos por trinta segundos ou mais ou permanece assim por mais ou menos uma hora.

*Perda de liquido pela vagina.

Donna curiosidade

13.Existem vários procedimentos que não devem ser realizados no trabalho de parto e parto, alguns deles são:

*Raspagem dos pelos íntimos.

*Rompimento das bolsa de água.

*Soro com ocitocina.

*epsiotomia.

Donna curiosidade

14. • O desejo de comer coisas estranhas é comum na gravidez não há risco de o bebê nascer com problemas caso você passe vontade.

- A mulher grávida não precisa comer por dois.

- Dormir de bruços não machuca

o bebê, mas dormir sobre o lado esquerdo é melhor.

- A mulher pode lavar a cabeça desde o primeiro dia após o parto.

- O bebê não provoca rachaduras no peito da mãe quando arrota sobre ele.

- A mulher grávida pode fazer tratamento odontológico.

Donna curiosidade

15. Com 4 semanas o bebê tem o tamanho de um grão de arroz e seu coração começa a bater lentamente, e aparecem brotos que mais tarde se formarão em braços e perna.

Donna curiosidade

16. No final da 12ª semana o rosto do bebê já estará quase todo formado e os olhos já tem palpebras inicia se o funcionamento do cérebro e já se movimenta, mexe os braços e as pernas, já se formou o cordão umbilical que liga o bebê a mãe.

Donna curiosidade

17. A partir da 14ª semana inicia se os movimentos respiratórios.

Donna curiosidade

18. Entre a 15ª e 16ª semana a pele do bebê que ainda é transparente começa a engrossar, o bebê também já tem cílios e sombra de olhos e seus movimentos passam a ser percebidos, o coração bate muito mais rápido do que o da mãe.

Donna curiosidade

19. Entre a 17ª e 18ª semana o bebê já mede cerca de 20 a 20 cm e pode pesar cerca de 200 a 250g, já consegue engolir e piscar e pode até soluçar o que é normal.

Donna curiosidade

20. Entre a 20ª e 29ª semana os movimentos do bebê ficam mais intensos e a mãe percebe bem, há momentos que ele fica dormindo e outros que fica bem acordado, todo o seu organismo funciona na perfeita harmonia e se alimenta por meio do cordão umbilical..

Donna curiosidade

21. Na 27ª a 30ª semana o bebê já pode estar pesando cerca de 1 kg ou mais, e medindo cerca de 30 cm, já percebe a luz de fora do útero, abre e fecha os olhos, escuta e identifica vários sons como vozes e músicas e pode se assustar com barulhos altos e repentinos.

Donna curiosidade

22. O espaço do útero vai ficando cada vez mais justo, a pele do bebê fica coberta por um tipo de creme branco chamado de vernix caseosa que traz a proteção e ajuda a manter a temperatura corporal do bebê.

Donna curiosidade

23. A gestante pode e deve fazer tratamento odontológico durante a gravidez. É seguro para ela e protegerá seu bebê contra infecções e outros problemas. Este é o período mais adequado para a realização dos procedimentos.

Donna curiosidade

27. Estimular a gestante a convidar seu parceiro/pai do bebê a participar das consultas de pré-natal, caso seja de sua vontade. Pode ser um bom momento para fortalecer a relação do casal com o bebê é também uma boa oportunidade para ele se cuidar, se o pai for adolescente, tem os mesmos direitos de um pai adulto com relação a seu filho.

Donna desafios

1. Simule com os colegas uma orientação a uma gestante que está no primeiro trimestre de gestação, é sua primeira gravidez e ela tem muitas dúvidas, oriente-a em relação às mudanças físicas, e sobre os sinais e sintomas da gestação e qual a importância dela comparecer as consultas do pré-natal e a importância da realização dos exames complementares.

Donna desafios

2. Simule com seus colegas a orientação a uma gestante que está no final do segundo trimestre sobre os benefícios do parto normal, e da amamentação exclusiva do bebê até os seis meses de vida.

Donna desafios

3. Sua gestante está entrando no final do terceiro trimestre é hora de orientá-la sobre os sinais do início de trabalho de parto qual a duração em média do trabalho de parto, quais exames serão realizados e como será realizados, quem pode acompanhá-la durante o trabalho de parto e parto, quais os seus direitos na maternidade,

como não aceitar situações que se assemelham com violência obstétrica. Faça uma simulação com seus colegas.

Donna desafios

4.O trabalho de parto foi um sucesso sua parturiente está no quinto dia de pós parto, e retornou com você para encerrar o pré-natal, oriente-a sobre os cuidados com ela no puerpério, os cuidados com o bebe a importância sobre o aleitamento materno exclusivo e sobre o teste do pezinho e acompanhamento do bebe, escolha um colega para lhe auxiliar na simulação.

Donna desafios

5.O trabalho de parto foi um sucesso sua parturiente está no quinto dia de pós-parto, e retornou com você para encerrar o pré-natal, oriente-a sobre os cuidados com ela no puerpério, e sobre o planejamento familiar, escolha um colega para lhe auxiliar na simulação.

Donna desafios

6.Fale um pouco para seus colegas sobre os benefícios do parto normal, para a gestante e para o bebê.

Donna desafios

7.Esclareça ao seus colegas sobre os sinais de alerta nas gestante se ela apresentar alguns desses sinais e sintomas o 'que ela deve fazer :

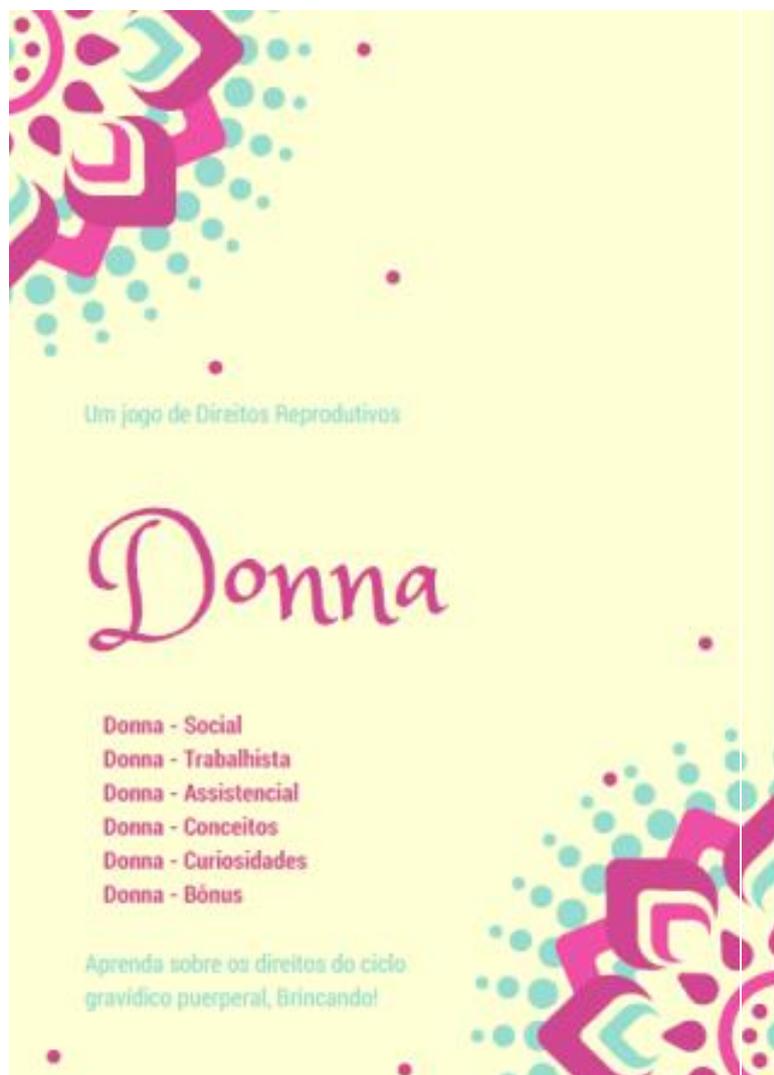
- se a pressão estiver alta.
- sentir dores fortes de cabeça, com a visão embaralhada ou enxergando estrelinhas;
- o bebê parar de se mexer por mais de 12 horas;
- tiver sangramento ou perda de líquido (água) pela vagina;
- tiver um corrimento escuro (marrom ou preto);
- apresentar muito inchaço nos pés, nas pernas e no rosto, principalmente ao acordar
- tiver dor ou ardor ao urinar
- houver sangramento, mesmo sem dor.
- tiver contrações fortes, dolorosas e frequentes se a bolsa das águas se romper antes de começarem as contrações, oriente a gestante a prestar atenção na cor e no cheiro do líquido. Esta é uma informação importante para orientar os profissionais que vão atendê-la.
- A gestante deve procurar imediatamente uma maternidade de referência.

Donna desafios

8.Desafio você a encontrar uma gestante trazer ela até a mesa do jogo pra que ela fale um pouco da gestação, e desafio a todos responder uma duvida na qual ela apresente.

Se o desafio for aceito e cumprido todos avançarão uma casa, se acaso não for cumprido todos voltarão uma casa.

APÊNDICE F



APÊNDICE G
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA O CICLO GRAVÍDICO
PUERPERAL

Você está sendo convidada a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

Eu, _____, residente e domiciliado na _____, portador da Cédula de identidade, RG _____, e inscrito no CPF _____ nascido (a) em ____ / ____ / _____, abaixo assinado (a), concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntário (a) do estudo "A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA O CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL".

Estou ciente que:

- I) A tecnologia desenvolvida e para melhor esclarecimento dos direitos relacionado ao ciclo gravídico puerperal direcionado para acadêmicos de enfermagem.
- II) Os dados serão coletados na faculdade paraense de ensino localizada em Belém do PA, através de questionário sucinto para a caracterização da amostra;
- III) Não sou obrigado a responder as perguntas realizadas no questionário de avaliação;
- IV) A participação neste projeto não tem objetivo de me submeter a um tratamento, bem como não me causará nenhum gasto com relação aos procedimentos médico-clínico -terapêuticos efetuados com o estudo;
- V) Tenho a liberdade de desistir ou de interromper a colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação;
- VI) A desistência não causará nenhum prejuízo à minha saúde ou bem estar físico. Não virá interferir no atendimento ou tratamento médico;
- VII) A minha participação neste projeto contribuirá para acrescentar à literatura dados referentes ao tema, direcionando as ações voltadas para a promoção da saúde e não causará nenhum risco a minha integridade física, psicológica, social e intelectual;
- VIII) Não receberei remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo minha participação voluntária;
- IX) Os resultados obtidos durante este ensaio serão mantidos em sigilo;
- X) Concordo que os resultados sejam divulgados em publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados;
- XI) Caso eu desejar, poderei pessoalmente tomar conhecimento dos resultados parciais e finais desta pesquisa.

() Desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

() Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

Belém, ____ de _____ de 2017

Declaro que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos quanto às dúvidas por mim apresentadas.

.....
Testemunha 1 :

Nome / RG / Telefone

Testemunha 2 :

Nome / RG / Telefone

Responsável pelo Projeto:

Suellen Cristina Baia Nonato

Suellen Cristina Baia Nonato

Prof^a. MSc: Elyade Nelly Rocha Camacho

Elyade Nelly P. R. Camacho
Enfermeira
COREN-PA 309.236

APÊNDICE H
DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE ONUS FINANCEIRO

Declaro para devidos fins que a realização da pesquisa "Construção de uma tecnologia educativa direcionado aos direitos no ciclo gravídico puerperal" tem como pesquisadora Suellen Cristina Baia Nonato acadêmica de enfermagem da faculdade paraense e ensino, e não acarretará ônus financeiro a referida fundação, uma vez que a pesquisa será custeada pela pesquisadora.

Belém, ⁰⁶ de outubro de 2017.

Suellen Cristina Baia Nonato
Suellen Cristina Baia Nonato

Elyade

MSc Elyade Nelly Rocha Camacho

Elyade Nelly P. R. Camacho
Enfermeira
CREM. PA 209.236

APÊNCIDE H - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE UTILIZAÇÃO DOS DADOS

Título do projeto: **“Construção de uma tecnologia educativa, voltada para o ciclo gravídico puerperal”**.

Pesquisador responsável: Prof.^a. Msc. Elyade Nelly Rocha Camacho

Pesquisadores Assistentes: Suelen Cristina Baia Nonato

Telefone para contato: (91) 98139-6207

Local da coleta de dados: Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade dos participantes cujos dados serão coletados através de questionário já estabelecido anteriormente, cujo coordenador da Instituição da Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) concorda, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e de fins científicos, e serão mantidas arquivadas em pastas, na residência das pesquisadoras, por um período de 5 anos, e posteriormente serão incineradas, sob a responsabilidade das pesquisadoras Suelen Cristina Baia Nonato e Elyade Nelly Rocha Camacho.

Belém, 06 de outubro de 2017


Elyade Nelly P. R. Camacho
Enfermeira
BOBEM-PA 309.236

Profa. MSc. Elyade Nelly Rocha Camacho
Orientadora

APÊNDICE I

TERMO DE COMPROMISSO DO ALUNO/PESQUISADOR

TÍTULO DO PROJETO: A construção de uma tecnologia educativa voltada para os direitos no ciclo gravídico puerperal.

ORIENTADOR: prof. MSc; Elyade Nelly Rocha Camacho

PESQUISADOR: Suellen Cristina Baia Nonato

Os pesquisadores do projeto acima identificados assumem os seguintes compromissos:

- Preservar a privacidade e a integridade física dos entrevistados cujos dados serão coletados;
- Manter sob sigilo as informações ofertadas, ou seja, serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do projeto;
- Respeitar todas as normas da Resolução 466/12 e suas complementares na execução deste projeto.

Suellen Cristina Baia Nonato.

Suellen Cristina Baia Nonato

Acadêmica de enfermagem FAPEN

Elyade

Elyade Nelly P. R. Camacho
Enfermeira
OPREHISA 200.298

Prof^a. MSc: Elyade Nelly Rocha Camacho

Orientadora

APÊNDICE J

CARTA CONVITE DO ACADEMICO

Título do estudo: A construção de uma tecnologia educativa volta para os direitos reprodutivos no ciclo gravídico puerperal.

Pesquisador responsável: Suellen Cristina Baia Nonato.

Instituição de pesquisa: Faculdade Paraense de Ensino.

Local de coleta de dados: acadêmicos de enfermagem da faculdade paraense de ensino.

Eu suellen Cristina Baia Nonato acadêmica de enfermagem juntamente com a professora mestre em enfermagem Elyade Nelly Rocha Camacho, gostaríamos de convidar o senhor(a) _____, a participar de uma pesquisa de forma voluntária, essa pesquisa esta relacionada à construção de uma tecnologia educativa voltada para os direitos da mulher no ciclo gravídico puerperal sua participação é de extrema importância para desenvolvimento deste projeto. Antes de concordar em participar é muito importante que você compreenda as informações contidas neste documento, a pesquisadora deveram responder todas as suas duvidas antas de você decidir participar, você tem o direito de desistir da pesquisa a qualquer momento sem perda ou penalidades aos quais tenha direito.

Objetivo: Obter informações do participante da pesquisa sobre o que foram entendidas através da análise do jogo que se refere aos direitos reprodutivos da mulher no ciclo gravídico puerperal através de perguntas respondidas por eles em um relatório de perguntas selecionado e criado pelo pesquisador, essas perguntas será relacionado ao que de novo foi acrescenta do em seu conhecimento sobre o assunto pesquisado.

Procedimento: Sua participação nessa pesquisa consistira em participar do jogo juntamente com um grupo de pessoas e responde um formulário de perguntas objetivas onde você deixara sua opinião sobre a tecnologia a ser desenvolvida, para que seja avaliada na bancada da faculdade paraense de ensino. A informação fornece ida por você terão sua privacidade garantida de anonimato das informações. Sigilo: As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelo pesquisador responsável, os sujeitos da pesquisa não serão identificados bem nem um momento mesmo quando o resultado da pesquisa for divulgado em qualquer forma.

Ciente e de acordo como que foi anteriormente exposto eu _____ estou de acordo em participar desta pesquisa assinando este consentimento em duas vias ficando com a posse de uma delas.

Local _____.

Assinatura _____ . RG _____.



Pesquisador responsável

Elyade Nelly P. R. Camacho
Enfermeira
CRP 4.74 199.236

APÊNDICE L

TERMO DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu professora Elyade Nelly Pires Rocha Camacho do curso de graduação em enfermagem, da faculdade paraense de ensino declaro aceitar o trabalho intitulado, tecnologia educativa "Donna" de autoria da aluna suellen Cristina baia nonato declaro ainda ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos vigentes, segundo a comissão de ética em pesquisa – CONEP e conselho nacional de saúde -CNS resolução Nº 466 de 12/12/2012, estando ainda ciente da necessidade de minha participação na banca examinadora por ocasião da qualificação do projeto e da defesa do trabalho de conclusão de curso.

Belém – PA , 06 de outubro de 2017.



Prof^ª. MSc: Elyade Nelly Rocha Camacho

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, ELIANE DA COSTA LOBATO DA SILVA, coordenadora do curso de enfermagem, AUTORIZO, SUELEN CRISTINA BAIA NONATO, RG nº 4195045 PC/PA e CPF nº 753.726.732-49, acadêmica do curso de enfermagem matricula nº 0177002636 e ELYADE NELLY ROCHA CAMACHO, RG nº 528872 PC/PA e CPF nº 529.738.402-87, orientadora sob matricula nº 916579, a realizarem pesquisa de campo com acadêmicos do curso de enfermagem do 2º, 4º e 6º semestre, realizando pesquisa de grupo focal, observação para realização de projeto de pesquisa, construção de uma tecnologia educativa voltada para o ciclo gravídico puerperal que tem como objetivo desenvolver uma tecnologia educativa acerca dos direitos reprodutivos do círculo gravídico puerperal direcionado para acadêmicos do curso de enfermagem.

Os pesquisadores acima qualificados se comprometem a:

- 1- Iniciarem a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecerem às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3- Assegurarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Belém – PA, 06 de outubro de 2017


Eliane Lobato
Coordenadora do Curso de Enfermagem
PA/PA

Assinatura do Responsável da Instituição

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, ELIANE DA COSTA LOBATO DA SILVA, coordenadora do curso de enfermagem, AUTORIZO, SUELEN CRISTINA BAIA NONATO, RG nº 4195045 PC/PA e CPF nº 753.726.732-49, acadêmica do curso de enfermagem matricula nº 0177002636 e ELYADE NELLY ROCHA CAMACHO, RG nº 528872 PC/PA e CPF nº 529.738.402-87, orientadora sob matricula nº 916579, a realizarem pesquisa de campo com acadêmicos do curso de enfermagem do 2º, 4º e 6º semestre, realizando pesquisa de grupo focal, observação para realização de projeto de pesquisa, construção de uma tecnologia educativa voltada para o ciclo gravídico puerperal que tem como objetivo desenvolver uma tecnologia educativa acerca dos direitos reprodutivos do círculo gravídico puerperal direcionado para acadêmicos do curso de enfermagem.

Os pesquisadores acima qualificados se comprometem a:

- 1- Iniciarem a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecerem às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3- Assegurarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Belém – PA, 06 de Outubro de 2017


Eliane Lobato
Coordenadora do Curso de Enfermagem
PA

Assinatura do Responsável da Instituição

Concordância com a coleta de dados
do responsável da Instituição
Coparticipante

Eliane da Costa Lobato da Silva.

Nome por extenso do responsável da
Instituição Coparticipante


Eliane Lobato
Coordenadora do Curso
de Enfermagem-FAPEN

Assinatura e carimbo do responsável da
Instituição Coparticipante

AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIP

REF.: Carta de Apresentação do Projeto de Pesquisa

Eu, Elyade Nelly Pires Rocha Camacho, pesquisador(a) responsável pelo projeto de pesquisa intitulado Construção Tecnologia Educativa voltada para ciclo gravídico puerperal, venho, através deste, submetê-lo à análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista - UNIP. Informo que a aluna Suellen Cristina Baia Nonato está desenvolvendo esse projeto como pesquisador (a) participante.

Trata-se de um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, o qual pertence ao curso Enfermagem, que será desenvolvido na Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) e que de acordo com as normas estabelecidas pela CONEP.

Atenciosamente,



Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

Ciência do(a) Coordenador(a):

Assinatura: _____



Eliane Lobato
Coordenadora do Comitê
de Enfermagem-FAPEN

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa:
A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA O CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

2. Número de Participantes da Pesquisa: 100

3. Área Temática:

4. Área do Conhecimento:
Grande Área 4. Ciências da Saúde

PESQUISADOR RESPONSÁVEL

5. Nome:
Elyade Nelly Pires Rocha

6. CPF: 529.738.402-87	7. Endereço (Rua, n.º): JOAO PAULO II MARCO 445 BELEM PARA 66095491
---------------------------	--

8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: (91) 8114-2949	10. Outro Telefone:	11. Email: elyade1@hotmail.com
---------------------------------	--------------------------------	---------------------	-----------------------------------

Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.

Data: 04, 10, 17

Elyade Nelly P. P. Camacho
Enfermeira
COREN-PA 449.236

Assinatura

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

12. Nome: ASSOCIACAO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RENOVADO OBJETIVO-ASSUPERO	13. CNPJ: 06.099.229/0001-01	14. Unidade/Órgão:
---	---------------------------------	--------------------

15. Telefone: (11) 5586-4000	16. Outro Telefone:
---------------------------------	---------------------

Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.

Responsável: ELIANE DA COSTA L. DASILVA CPF: 579.520.602-44

Cargo/Função: COORDENADORA

Data: 04, 10, 17.

Eliane Lobato

Assinatura

Eliane Lobato
Coordenadora do Curso
de Enfermagem do FAPEN

PATROCINADOR PRINCIPAL

Não se aplica.

m



BACHARELADO EM ENFERMAGEM

TERMO DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, professor (a) Elyse Nelly Sires Rocha Camacho
do Curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade Paraense de Ensino, declaro
aceitar orientar o trabalho intitulado
" Tecnologia educativa "A DONNA" "

de autoria dos(as) alunos (as)
Betiana Duarte de Oliveira e Suelken C. B. B. NORATO

Declaro, ainda, ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos vigentes, segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP e Conselho Nacional de Saúde - CNS Resolução Nº466 de 12/12/2012, estando inclusive ciente da necessidade de minha participação na banca examinadora por ocasião da qualificação do projeto e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Belém-PA, 03 de Março de 20 17.

Prof.
Orientador(a)

Contato telefone do orientador:
E-mail do Orientador: